FÁBIO LIMA

O POVO

LEÃO PENTA CAMPEÃO

ACOMPANHA PÔSTER

FORTALEZA ALCANÇA EMPATE EM CLÁSSICO-REI ELETRIZANTE, CONQUISTA TÍTULO INÉDITO E SE TORNA O MAIOR CAMPEÃO ESTADUAL PÁGINAS 25,26 28 E 29; ACOMPANHA PÔSTER, PÁGINA 27

DOM.
9/4/2023
ANO XCVI – EDIÇÃO Nº 32.056
FORTALEZA - CE / R$ 4,00

CIÊNCIA&SAÚDE

APNEIA DO SONO: DISTÚRBIO PODE GERAR GRAVES PROBLEMAS DE SAÚDE PÁGINAS 13 A 15

POLÍTICA E ECONOMIA

CEM DIAS DE LULA E ELMANO: DESAFIOS NA POLÍTICA E ECONOMIA PÁGINAS 6 A 9

JOCÉLIO LEAL

NOVA LEI ROUANET SERÁ ASSINADA NESTA SEGUNDA-FEIRA,10 PÁGINA 23

VIDA&ARTE

ESPECIALISTAS DEFENDEM INVENTÁRIO DA ARTE SACRA NO CEARÁ PÁGINAS 1, 3 A 5

O POVO +
MAIS.OPOVO.COM.BR
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO+** e veja esta edição e muitos outros conteúdos

ISSN 1517-6819

EDIÇÃO: **ERICK GUIMARÃES** | ERICKGUIMARAES@OPOVODIGITAL.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

O QUE DIZEMOS QUANDO REPETIMOS "TRAGÉDIA"

ANDERSON COELHO/AFP

BLUMENAU No dia da tragédia de Aratuba, na qual duas crianças e uma adulta morreram, editei um texto de um colega que chamava o fato de "catástrofe". "Catástrofe é de grandes proporções", corrigi e me vi pensando que uma morte tem infinitas reverberações em quem sobrevive.

Eis que agora era quarta-feira e um sujeito matou quatro crianças numa creche. E "tragédia" me parecia insuficiente. O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, como sempre se expressou melhor que eu. "Um país que mata crianças é tudo, menos democracia. Nós estamos falhando miseravelmente com as crianças, com os adolescentes. Nós estamos falhando miseravelmente com as pessoas que mais precisam de nós neste país. E nós temos que admitir isso para dar um passo adiante". E, agora, qual o passo adiante?

O caso de Blumenau é daqueles pro qual faltam palavras. E mesmo o jornalismo, que busca sempre enfileirar as melhores para ilustrar fatos, se viu aprendendo que algumas coisas não devem ser ditas. No divã, o jornalismo passou a calar para evitar maiores repercussões negativas. Para evitar novas catástrofes — porque, sim, vivemos em meio a elas.

O primeiro movimento do lado de cá da imprensa é informar tudo que se sabe. E eu mesmo refuguei ao ver o primeiro especialista sugerir omitir fatos. Mas daí que o jornalismo não é exercício de vaidade, mas de humildade. Os outros são especialistas, nós, generalistas. Existem muitos passos adiante para o Brasil tomar, diante de tantos para trás que demos. Precisamos ensinar que a escola não é inimiga. Precisamos entender que armar não soluciona. Precisamos investigar quem só tem ódio como resposta. Para isso, seria necessária a utopia de um país unido. Mas façamos nossa parte.

Eu, que nunca leio material de tragédia, acabei escrevendo sobre um menino de 5 anos, que entrou na creche pulando como um coelho e saiu de lá em uma maca.

Arruinou meu dia. Uma tragédia. Arruinou uma família. Uma hecatombe.

André Bloc
JORNALISTA DO O POVO

Lixo e transparência nas decisões públicas

TRIBUTOS Os primeiros dias de cobrança da taxa do lixo em Fortaleza apresentam um cenário muito nebuloso que precisa ser desanuviado pela administração municipal. Defendida pelo prefeito José Sarto e apoiadores, aprovada na Câmara, a medida entra em vigor sem apresentar o básico: quantos imóveis da Capital estão isentos e quais os valores cobrados para as faixas estabelecidas na lei?.

As perguntas inquietam a maioria da população que ainda manifesta insatisfação com a taxa em resposta às matérias publicadas. O interesse é óbvio: saber se a promessa de isenção para a grande maioria dos fortalezenses foi cumprida pela Prefeitura.

Mesmo não sendo comum na maioria das cidades brasileiras - foi revogada em São Paulo pela administração de José Serra (PSDB) em 2004 - , a taxa do lixo tem legitimidade nacional e é aplicada em grandes capitais, como Porto Alegre (RS). Da mesma forma é inegável a legitimidade da gestão Sarto de buscar fortalecer a arrecadação com a perda de arrecadação após a mudança no cálculo do ICMS pelo governo federal no ano passado.

No entanto, espera-se essa transparência nos dados. É impossível que o Município não tenha informações precisas após os estudos que disse ter empenhado antes de encampar a taxa do lixo e é preponderante que demonstre a confirmação das projeções de isenções e variações entre os valores cobrados aos seus contribuintes.

Armando de Oliveira Lima
JORNALISTA DO O POVO

Ensino médio: problema de forma e de conteúdo

EDUCAÇÃO O presidente Lula e o ministro Camilo Santana (Educação) têm diante de si dois problemas quanto ao novo ensino médio (NEM): um de forma e outro de conteúdo. Sobre a forma, sabe-se que a proposta foi encaminhada de maneira inadequada, por medida provisória, ainda na gestão de Michel Temer, sem escutar os segmentos nem colher sugestões de entidades da área. Deu no que deu.

Previsivelmente, o Planalto se desgastou num setor cujo apoio é importante e não está assegurado de antemão por qualquer boa memória de governos petistas: o da juventude.

Mas é no conteúdo que residem os maiores impasses da mudança na grade de 1º, 2º e 3º anos. Suspenso a partir de portaria assinada por Camilo, o novo ensino médio pode ser aperfeiçoado mesmo, sanando um erro de origem? Alguns dizem que sim, outros que não. Lula já começou a responder a essa pergunta ao afirmar que não há possibilidade de revogar o modelo, apenas de aprimorá-lo, de modo "que deixe todas as pessoas satisfeitas". O titular do MEC vai na mesma toada.

Convém considerar, no entanto, que essa hipótese esteja fora de questão e o resultado final, encerrado o prazo de 90 dias, acabe por desagradar uma das partes, seja a de secretários e gestores, seja a de professores e alunos. Afinal, o NEM é um desafio político, porque diz respeito a uma pauta cara ao novo governo e de potencial explosivo, e administrativo, porque envolve um debate dentro do qual há pouco consenso.

O recuo da reforma foi importante sinalização para recolocar os termos da conversa num patamar mais republicano, ouvindo todo mundo. As dificuldades, porém, começam agora.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO O POVO

A MANCHETE

6/4/2023

O horror que não cabe em palavras

A capa da edição de quinta-feira destaca a tragédia de Blumenau (SC), que resultou na morte de quatro crianças em uma creche. A barbaridade gerou uma onda de comoção nacional e tentativas de respostas do poder público à questão da segurança nas escolas. A tragédia resultou também em uma mudança na política editorial do **O POVO**, bem como de outros veículos de comunicação, que foi alterada para se tornar mais restritiva na divulgação de informações sobre o autor do crime como forma de evitar o efeito manada.

O POVO 95 ANOS

TRAGÉDIA DE BLUMENAU

QUATRO CRIANÇAS SÃO MORTAS EM ESCOLA EM SANTA CATARINA

Bolsonaro diz que só soube de joias em 2022; gabinete agiu por retirada antes

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES DA SEMANA

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM / @PADREJULIO.LANCELLOTTI

"Barraca não é lar, mas onde está a moradia?"

PADRE JÚLIO LANCELLOTTI, que trabalha em São Paulo assistindo a moradores de rua, reclamando da política da prefeitura de combate às barracas montadas por famílias nos espaços públicos depois de expulsas de suas casas pela crise econômica e social

FCO FONTENELE

"O PROCESSO DA IMPLANTAÇÃO (DO NOVO ENSINO MÉDIO) FOI ATROPELADO E HÁ UMA RECLAMAÇÃO MUITO FORTE DOS SETORES. VAMOS MANTER O DIÁLOGO"

CAMILO SANTANA, ministro da Educação, ao anunciar suspensão do novo ensino médio por 60 dias

"NÃO VAMOS REVOGAR. SUSPENDEMOS E VAMOS DISCUTIR COM TODAS AS ENTIDADES INTERESSADAS EM DISCUTIR COMO APERFEIÇOAR O ENSINO MÉDIO NESSE PAÍS"

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT), presidente do Brasil, sobre novo ensino médio

"O BINÔMIO QUE DETERMINA O DIRECIONAMENTO DO PRESENTE (...) É ESTE: O PRESENTE TEM DE SER PERSONALÍSSIMO E DE BAIXO VALOR, AÍ ELE PODE IR PARA O ACERVO PESSOAL DO PRESIDENTE"

BRUNO DANTAS, presidente do TCU, sobre escândalo das jóias envolvendo Bolsonaro

MARCOS CORRÊA/PR

"VOU SER MUITO FRANCO: É MAIS FÁCIL UM BOLSONARO INJUSTIÇADO ELEGER UM PRESIDENTE DO QUE ELE PRÓPRIO GANHAR EM 2026. NINGUÉM VAI ADMITIR QUE UM PRESIDENTE, POR CONTA DE INJUSTIÇA, SEJA TORNADO INELEGÍVEL"

CIRO NOGUEIRA, sobre possibilidade de Bolsonaro ser impedido pela Justiça de disputar as eleições em 2026

"EU NÃO CREDITO O SUCESSO A UMA ÚNICA MEDIDA, MAS, CLARO, QUANDO A GENTE TEM UMA SÉRIE DE MEDIDAS, UMA SATURAÇÃO PONTUAL COMO ESSA ACABA REPERCUTINDO MAIS"

EMANUELA LEITE, secretária da Segurança Cidadã de Sobral, analisando, e comemorando, o registro de nenhum homicídio no mês de março no município

"O CUSTO DE COMBATER A INFLAÇÃO É MUITO ALTO E É SENTIDO A CURTO PRAZO. O CUSTO DE NÃO COMBATER É MUITO MAIS ALTO E É MUITO MAIS NOCIVO E MAIS PERENE"

ROBERTO CAMPOS NETO, presidente do Banco Central, justificando a política de juros altos e, mesmo elogiando o arcabouço fiscal anunciado pela equipe econômica do governo Lula, recusando-se a assumir compromisso com uma baixa nas próximas decisões

ANTÔNIO AUGUSTO/SECOM/TSE

"Chamar-me de homem mais poderoso do Brasil é, para usar uma terminologia da atualidade, fake news"

ALEXANDRE DE MORAES, ministro do STF, durante paletra, relativizando seu próprio papel no esforço de combater, em especial, a indústria de fake news no País

DIVULGAÇÃO

"EU NÃO QUERIA LARGAR ESSE CARA QUE FEZ TUDO ISSO PELA MINHA VIDA. E O HALL DA FAMA TROUXE ESSA TRANQUILIDADE PARA MIM. DEU CERTO. ESTÁ FEITO"

CESAR CIELO, nadador, recordista e medalhista olímpico brasileiro, anunciando sua aposentadoria. Na verdade, segundo disse, apenas oficiaizando-a

"NESSE TEMPO DE PAZ E AMOR AO PRÓXIMO, COM GRANDE ALEGRIA RESOLVI DOAR MEU SALÁRIO PARA COMPRA DE CESTAS BÁSICAS QUE SERÃO DOADAS AS FAMÍLIAS COM VULNERABILIDADES SOCIAL DE NOSSO MUNICÍPIO"

LUIZ MENEZES, prefeito de Tianguá, anunciando a doação de seu salário para aquisição de cestas básicas. Uma aparente jogada política para conter as críticas da oposição pelo seu "sumiço

"ISSO É MUITO TRÁGICO PORQUE A PROSTITUIÇÃO ALI DENTRO ACONTECE E SEGUE ACONTECENDO, UMA VEZ QUE NÃO SE CONSEGUIU TIRAR TODOS OS GARIMPEIROS AINDA"

SÔNIA GUAJAJARA, ministra dos Povos Indígenas do Brasil, sobre exploração sexual em terras Yanomamis

AFP

"É difícil, mas vou conseguir superar"

SILVIO BERLUSCONI, ex-primeiro ministro da Itália, que teve leucemia diagnosticada e está hospitalizado na UTI, em Milão

MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Jefferson Portela

CHARGE@OPOVO.COM.BR

AVISO Jefferson Portela assina as charges durante as férias de Clayton

2 DEDOS DE PROSA

BERTA CASTRO LOPES

A "RAINHA DO BACALHAU" E SUA TRAJETÓRIA NA CIDADE

Há mais de 20 anos presente na Capital, o Marquês está inserido na história da gastronomia de Fortaleza com seus pratos e ambiente tipicamente português. Comandado pela portuguesa Berta Castro Lopes, o restaurante oferece diversos pratos compostos pelo famoso bacalhau lusitano, muito procurado no período de Páscoa.

Berta chegou no Ceará em outubro de 1997 com sua família. A ideia de se mudar para o Brasil veio do marido, que havia passado férias em Fortaleza e gostou da ideia de viver aqui. Em Portugal, a chef do restaurante trabalhava na administração de um Centro de Saúde e não tinha em seus planos fundar um restaurante português até dois anos após sua chegada ao Estado.

Hoje conhecido como Marquês da Varjota, o restaurante já teve dois outros endereços. O primeiro Marquês era localizado na rua José Lourenço, onde ficou por dez anos, e o segundo ficava na Praia de Iracema, com o nome Tasca do Marquês. Com a degradação daquela área, o segundo precisou ser fechado e o terceiro e atual nasceu no bairro Varjota, onde está há 12 anos.

Em uma conversa com o **O POVO**, a portuguesa fala sobre seu concorrido restaurante e da fama de seu bacalhau português.

O POVO - A senhora vende bacalhau o ano inteiro, um prato bem típico de Portugal. Durante esse tempo, notou um prato que seja o preferido dos cearenses?

Berta Castro Lopes - Sim. O prato que é mais vendido aqui é o Bacalhau à Lagareiro, que é feito na brasa, e o Bacalhau entre Rios que é feito no forno. São os que mais saem. Já quando o bacalhau é desfiado, é o Bacalhau com Natas. Este aí é o rei da casa. Durante todo o ano! (risos).

O POVO - E durante a Páscoa, a senhora nota um aumento de vendas destes pratos?

Berta Castro Lopes - O rei da casa é o bacalhau. Também temos peixes, sirigado, pargo, salmão, polvo e camarão. Estes são os que vendo no dia a dia, mas o que vende mais é o bacalhau. Então na altura da Páscoa e do Natal vende muito mais. E na Páscoa, como algumas pessoas não comem carne na Sexta-feira Santa, elas comem bacalhau ou peixe. Mas o bacalhau é o que sai mais, para consumir aqui no restaurante ou para levar para casa. Tem muitas encomendas para casa.

FERNANDA BARROS

POR SEMANA EU GASTO 250 KG DE BACALHAU. NA PÁSCOA E NATAL O CONSUMO QUASE QUE DOBRA

O POVO - A senhora tem uma noção de quantos quilos de bacalhau vende mais ou menos durante o ano?

Berta Castro Lopes - Espera, deixa eu ver. Vou fazer as contas. Se eu comprar 5 caixas de bacalhau por semana, cada caixa tem 50 kg. Sai 250 kg por semana?! Não sei quantas semanas tem o ano (risos). Mas eu vendo... não sei dizer. Mas por semana eu gasto 250 kg de bacalhau. Na altura da Páscoa e do Natal o consumo quase que dobra. Mas no dia a dia é 250 kg que eu uso por semana de bacalhau.

O POVO - Por conta da tradição do restaurante com o prato, a senhora parece ser conhecida como rainha do bacalhau...

Berta Castro Lopes - Não, não sei. Dizem que nosso bacalhau aqui é bom. A casa é conhecida pelo bacalhau, mas não sei se já me chamaram de rainha do bacalhau (risos).

O POVO - E a senhora se considera?

Berta Castro Lopes - Assim, talvez. Das pessoas que fazem bacalhau aqui somos os mais tradicionais, somos portugueses. Neste momento acho que sim (risos).

O POVO - Depois de tanto tempo morando aqui no Ceará, a senhora já se consideraria cearense?

Berta Castro Lopes - Eu me sinto muito portuguesa, gosto de ser portuguesa. Mas também já me sinto um pouco brasileira, pois já são muitos anos aqui. Eu, por exemplo, vou a Portugal por três semanas. Ao fim de duas semanas já começo a sentir saudades daqui. Já estou completamente adaptada aqui, gostamos muito de viver aqui. Sou muito grata ao povo brasileiro. Já tenho um 'cadinho' do Brasil em mim também, não é? É normal.

Beatriz Teixeira
ESPECIAL PARA O POVO
vidaearte@opovo.com.br

TURBULÊNCIA EM BUSCA DE NORMALIDADE

| BALANÇO | Primeiros meses de governo do petista foram marcados por atos antidemocráticos e retomada de programas como Mais Médicos e Minha Casa, Minha Vida, além de dificuldade para formatar uma base congressual

HENRIQUE ARAÚJO
TEXTO
henriquearaujo@opovo.com.br

MIKAEL BAIMA
DESIGN/ INFOGRAFIA
mikael.baima@opovo.com.br

LUIZ RIBEIRO
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Dois marcos se sobressaem nestes primeiros 100 dias de governo Lula (PT), um econômico e outro político. O econômico é a apresentação do arcabouço fiscal pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) duas semanas atrás.

O político, os atos golpistas de 8 de janeiro, a partir do qual o Planalto se empenhou em cobrar identificação e responsabilização jurídica de quem participou, estimulou e financiou a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes da República.

Mas não se trata apenas de uma reação. Depois daquele domingo, o que se viu foi um Lula cuja retórica investiu mais ainda contra o ex-presidente e candidato derrotado Jair Bolsonaro (PL), então nos Estados Unidos, para onde viajou a dois dias do fim do mandato e só retornou no fim de março.

Especialistas ouvidos pelo **O POVO** refletem ainda sobre outros fatores que se impuseram como desafios para o novo governo durante esse período, entre os quais a força do novo Congresso, encabeçado por Arthur Lira (Progressistas-AL), presidente da Câmara dos Deputados.

Há um consenso, porém, de que o 8 de janeiro foi um episódio determinante para a postura adotada pelo Executivo nesse intervalo de pouco mais de três meses.

Sem perder de vista esse enfrentamento com o bolsonarismo, o cientista político Miguel Lago, autor de Linguagem da destruição (Cia das Letras) e professor da Universidade de Columbia, considera que "o estado brasileiro perdeu muita capacidade administrativa ao longo de quatro anos, e não é exagero dizer que houve um projeto de destruição em boa parte dos ministérios".

Meio ambiente, educação, relações internacionais, cultura, direitos humanos, questão fundiária e indígena – todas as áreas de gestão direta ou indireta estiveram sob algum tipo de ataque, Lago argumenta.

"Não se retoma isso da noite para o dia. Esses 100 primeiros dias foram muito desafiadores para o governo Lula, de fato, e teriam sido para qualquer governo. Porque a questão não é nem sobre o conteúdo das políticas públicas, mas sobre a capacidade de poder fazer políticas públicas", aponta.

Na prática, continua o pesquisador, "a gente discute muito o conteúdo da política pública, mas deixa de lado as condições e o contexto dentro dos quais elas são feitas". Lago acrescenta que, "por melhores que sejam os ministros ou os burocratas que se colocam, a administração tem o seu tempo".

Daí, por exemplo, que o governo Lula tenha apostado no resgate de programas que já eram identificados com os mandatos do petista, tais como Minha Casa, Minha Vida, Mais Médicos e Bolsa Família, de modo a evitar um congelamento da agenda do Executivo, ainda dependente de arranjos no Congresso.

Nessa fase inicial, Lula tenta firmar uma base parlamentar, mas tem esbarrado nos apetites do centrão e na recalcitrância de seu líder maior, Arthur Lira, reeleito para o comando da Câmara com a quase totalidade dos 513 votos possíveis – o que lhe conferiu ainda mais poderes do que antes, sob o governo Bolsonaro.

A essa queda de braço com o bolsonarismo nas ruas e na Justiça na esteira da intentona golpista, somou-se essa "guerra fria" entre o Planalto e o deputado federal alagoano, que tem se comportado ora como aliado, ora como opositor.

Cientista político e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Fábio Kerche pondera que é preciso levar "em consideração esse cenário que foi encontrado".

"Diferentemente de outros 100 primeiros dias de FHC, Lula 1 e 2 e Dilma", ele diz, "a gente encontrou um país muito marcado pela radicalização que foi a eleição e por um governo que desrespeitou as instituições".

Ainda de acordo com o docente, "não são 100 dias de um momento normal da democracia, são 100 dias de um momento excepcional da democracia brasileira" cujo principal objetivo até aqui tem sido restabelecer "certa normalidade e respeito do Executivo em relação aos poderes".

Como se faz isso? "Do ponto de vista político", responde Kerche, "dialogando com o Congresso e com o STF", e, no âmbito econômico, operando para reduzir certa "resistência do Banco Central", que tem mantido patamar elevado da taxa de juros e entrado em rota de colisão com o governo.

BALANÇO
Na última quinta, Lula falou sobre o começo de mandato: "Estou mais do que satisfeito com o que conseguimos projetar nesses 100 dias"

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

PREDOMÍNIO

Retórica contra Lava Jato e bolsonarismo

No terceiro mandato presidencial, Lula (PT) encontra cenário diferente de quando chegou ao Planalto pela primeira vez, duas décadas atrás.

Recém-saído de uma eleição acirrada, ele tem enfrentado uma oposição mais organizada em torno de dois eixos: o bolsonarismo e o lavajatismo, que parecia enterrado mas recobrou algum fôlego, com a contribuição do próprio petista.

Nesse período inicial, o chefe do Executivo dirigiu as críticas públicas a alvos prioritários. Um é o antecessor Jair Bolsonaro (PL). O outro é o senador e ex-juiz Sergio Moro (União Brasil-PR).

Para o cientista político Cleyton Monte, a retórica reforçou uma fronteira que, segundo ele, Lula estabeleceu nos 100 dias de gestão. "Uma das questões que mais foram vistas nesses 100 dias foi a demarcação com o bolsonarismo", atesta Monte, acrescentando que esse embate se deu por meio da "revogação de atos, portarias, decretos e anulação de medidas".

Mesmo fora do poder e do Brasil, Bolsonaro permaneceu sob fogo cerrado. Assim como Moro, que, até então desempenhando papel acanhando no Congresso, foi levado para debaixo dos holofotes por Lula. Alvo de plano do PCC, o senador esteve no centro do debate político por alguns dias após o presidente afirmar que a trama criminosa era uma armação do parlamentar.

Além dos dois episódios, Monte assinala também a investida golpista do 8 de janeiro como um divisor de águas dessa etapa.

PONTO DE VISTA

Balanço e desafios de Lula

Por se tratar de um governo de reconstrução nacional, Lula utilizou esses primeiros 100 dias mais para reorganizar áreas da burocracia de Estado e de políticas públicas do que propriamente para fazer avançar novas agendas.

A retomada de programas simbólicos de governos petistas, como "Minha Casa, Minha Vida", "Bolsa Família" e "Mais Médicos", ilustra bem isso, mas também ilude. Parte importante das políticas reorganizadas precede os governos petistas.

É o caso das políticas ambiental, indigenista, cultural, educacional, externa e de ciência e tecnologia, que foram sucateadas ou mesmo desmanteladas durante o quadriênio de Bolsonaro. O desmonte e o achaque a burocracias importantes como as do Ibama, ICMBio e Funai ilustram o que precisa ser reconstituído.

Ademais, temos um Congresso bem mais empoderado do que aquele com o qual lidaram os diversos presidentes desde a redemocratização. Isso reduz a velocidade dos acordos e dificulta o avanço das agendas.

CLÁUDIO COUTO
DOUTOR EM CIÊNCIA POLÍTICA E PROFESSOR DA FGV

NA ECONOMIA, O FOCO FOI GERAR SEGURANÇA AO CIDADÃO

| MEDIDAS SOCIAIS | Sinalização do presidente busca passar confiança sobre as ações tomadas nos primeiros cem dias, mas futuro da gestão depende de avanços ainda inéditos na trajetória do gestor

LULA resgatou nestes cem dias muitas ações do primeiro mandato

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
TEXTO
armando.lima@opovo.com.br

O terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve início envolto de muitas expectativas em relação à política econômica. A promessa de focar na redução das desigualdades e no amparo às camadas mais vulneráveis da sociedade era associada ao descumprimento de regras fiscais que colocariam o desempenho do País em risco.

Mas o resgate de políticas públicas de sucesso dos dois primeiros mandatos nestes primeiros cem dias de gestão geraram segurança ao setor produtivo e aos cidadãos, apesar da pressa por resultados exporem crises internas do governo, segundo avaliam os especialistas consultados pelo **O POVO**.

A lista de reativação inclui, principalmente, o Bolsa Família - agora de R$ 600 e com acréscimo de benefícios e regras de proteção a depender da situação dos beneficiários - e o Minha Casa, Minha Vida - no qual a faixa um retornou.

Mas contam ainda com as compras de excedentes do agronegócio e de pequenos produtores rurais por órgãos governamentais. Os programas estimulam o poder de consumo da camada mais pobre da população, dão a segurança da casa própria e impulsionam o comércio e construção civil, direta e indiretamente.

Na prática, segundo classifica Carla Dani, economista e professora dos MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV), o que Lula fez foi "uma colocação da casa em ordem". "Esse início de governo foi muito atípico. Foi preciso aprovar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) da transição antes da posse. Então, esse é um símbolo muito importante porque o desarranjo orçamentário estava em um nível tal que o Congresso teve que se reunir, aprovar antes da posse do novo governo eleito, uma emenda à constituição para fazer um orçamento adicional até para terminar o ano. Depois, no dia 8 de janeiro, tivemos uma tentativa de golpe de Estado. Quase que no primeiro mês inteiro, literalmente, ele foi colocando a casa em ordem, porque ela foi arrebentada", ponderou.

Os cem primeiros dias representam o início de trabalhos que devem focar na redução da inflação para conseguir atingir o objetivo declarado de redução das desigualdades, na análise de Lauro Chaves Neto, presidente da Associação Cearense de Economia (ACE).

Ele recorda que o período pós-Plano Real, entre os mandatos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Lula, apresentou uma redução da desigualdade relevante no País acompanhado de baixa na inflação que deve ser perseguido por Lula no novo mandato.

"Se listar os itens maiores feitos nos primeiros cem dias, foi mais um pacote de acertos do que de erros. Agora, daqui pra frente, o que se espera é uma marca própria para que não se fique o tempo todo comparando com o primeiro ou o segundo mandato do Lula."

O avanço dentro das medidas econômicas é esperado inicialmente do novo arcabouço fiscal. "Esse arcabouço fiscal me parece mais maduro, até muito próximo dos modelos internacionais. Teve aprovação interessante dentro do mercado financeiro e precisamos esperar como vai passar pelo Congresso", observa Carla Dani.

A atenção à aprovação das novas regras fiscais por deputados e senadores, no entanto, exige uma articulação entre os agentes do governo ainda não observada neste novo mandato de Lula.

O presidente, inclusive, precisou dar uma reprimenda nos ministros por programas serem anunciados sem sequer passarem por ele ou pela Casa Civil.

O episódio de maior constrangimento aconteceu após o ministro da Previdência, Carlos Lupi, bancar a redução dos juros consignados para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sem consultar o colega da Fazenda, Fernando Haddad, e muito menos o presidente.

Para a professora, a equipe de Lula vai precisar demonstrar mais entrosamento para emplacar uma agenda positiva e não "sinalizar que está perdido e batendo cabeça porque isso afeta a credibilidade."

Mas não nem todas as medidas econômicas tomadas por Lula são encaradas positivamente pelos especialistas. O acordo para a compensação de perdas dos estados depois da mudança na alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis é considerado por Lauro Chaves um equívoco."Teria sido mais prudente deixar a resolução dessa questão com a reforma tributária."

Porém, a mais condenada diz respeito às críticas diretas do chefe do Executivo ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Lauro Chaves afirma que é necessário o reconhecimento da independência do BC por Lula para uma "conciliação" das políticas monetárias, executada por Campos Neto, com a fiscal, do Governo Federal.

"Eu acredito que sim, os juros no Brasil estão extremamente elevados. Mas juros elevados no Brasil não são principalmente o da Selic, mas o praticado efetivamente no mercado, quer seja pessoa física ou jurídica. Isso trava o desenvolvimento do Brasil."

Reconhecido o objetivo de Lula na redução das desigualdades, a região Nordeste surge como um dos alvos prioritários de ações importantes e "a quantidade de ministros nordestinos em postos-chave, em especial na área social, é um bom sinal", segundo analisa Tania Bacelar, professora emérita da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e sócia da Ceplan Consultoria.

"Mas é importante destacar que o "coração" da área econômica é paulista (falo dos ministros da Fazenda, do Desenvolvimento, Presidente do BNDES...). "E o Nordeste precisa ser revistado, pois mudou muito nas décadas recentes e os centros de decisão econômica e política do País não tem clareza disso", observa.

100 DIAS DE LULA NA ECONOMIA

MEDIDAS

31 de janeiro

Copom vira alvo do governo pela manutenção dos juros
Lula empreende críticas ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, desde a primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). O motivo é a manutenção da Selic, em 13,75%.

15 de fevereiro

Minha Casa, Minha Vida
Na retomada do Minha Casa, Minha Vida, foram continuadas ou retomadas obras de 186,7 mil moradias em todo o país. Houve retorno da Faixa 1, que agora é voltada para famílias com renda bruta de até R$ 2.640. Anteriormente era de R$ 1.800.

16 de fevereiro

Bolsas de pós são reajustadas
O reajuste das bolsas de pós-graduação da Capes e do CNPq os percentuais variam de 25% até 200%, a depender do tipo de bolsa do estudante.

Promessa de aumento do salário mínimo
Depois de manter o ajuste do mínimo para R$ 1.302 entre 2022 e 2023, Lula promete para maio novo reajuste para R$ 1.320.

1º de março

Reoneração dos combustíveis
Na primeira medida impopular, Lula desfez a desoneração sobre combustíveis e voltou 75% dos impostos que incidem sobre a gasolina e 21% sobre o etanol. Ele garantiu a arrecadação de R$ 28 bilhões em 2023, defendida pelo Ministério da Fazenda.

3 de março

Relançamento do Bolsa Família de R$ 600
O Bolsa Família de R$ 600 foi lançado por Lula com novidades, como o acréscimo de R$ 150 por criança até 6 anos, além de R$ 50 para famílias com crianças acima dos 7 anos e para mulheres grávidas. O programa ainda contou com regras de proteção, caso a família melhor de vida, e fiscalização.

10 de março

Reajuste na merenda escolar
O valor repassado pelo Governo Federal a estados e municípios
para a compra da merenda escolar foi reajustado em 39%, saindo de R$ 0,36 para R$ 0,50 por aluno. Foi o primeiro aumento após seis anos no programa que atende 40 milhões de crianças e adolescentes.

União e estados fecham acordo de compensação de perdas do ICMS
Um acordo do Ministério da Fazenda com os estados acertou um pagamento de R$ 26,3 bilhões - impondo perdas aos governadores - e com a promessa de uma mudança futura.

16 de março

Consignado Sem consultar o presidente - e muito menos os colegas da Fazenda e Casa Civil -, Carlos Lupi, ministro da Previdência bancou uma baixa dos juros consignados. Bancos - incluindo os públicos - suspenderam a oferta do produto a aposentados e pensionistas do INSS.
Imbróglio permaneceu por 12 dias até mediação do presidente.

17 de março

Compra de alimentos da agricultura familiar é retomada
A retomada do Programa de Aquisição de Alimentos foi anunciada com a injeção de R$ 500 milhões. A medida estimula a agricultura familiar sustentável por meio do incentivo ao consumo da produção do setor, principalmente por meio de compras feitas por órgãos públicos.

30 de março

Apresentação do novo arcabouço fiscal
Promessa foi apresentada no fim de março com boa aceitação do mercado e analistas. Com regras que estabelecem o crescimento de despesa limitado a 70% da receita do governo; quanto maior o PIB e a arrecadação, mais União poderá gastar; e mecanismos para reajustar as trajetórias projetadas.

100 DIAS DE ELMANO

CONTINUIDADE MARCADA POR EPISÓDIOS ANTES IMPROVÁVEIS

| POLÍTICA | Governador não teve dificuldades para aprovar projetos importantes no Legislativo, mas tem encontrado opositores mais presentes na arena pública

HENRIQUE ARAÚJO
TEXTO
henriquearaujo@opovo.com.br

MIKAEL BAIMA
DESIGN/ INFOGRAFIA
mikael.baima@opovo.com.br

LUIZ RIBEIRO
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Embora se trate de governo de continuidade, os primeiros 100 dias de governo Elmano de Freitas (PT) foram marcados por episódios que os antecessores não enfrentaram.

Entre eles, está o cabo de guerra com o prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), em torno do aumento da passagem de ônibus na capital cearense.

No início de março, o pedetista atribuiu ao governador parte da culpa pela majoração do valor, que passou a R$ 4,50, de acordo com o gestor, por causa da suspensão de repasses do Estado.

Elmano rebateu Sarto, negando compromisso firmado com esse objetivo e afirmando que o prefeito tentava transferir responsabilidades, numa polêmica que se arrastou por semanas.

Já rompida desde as eleições de 2022, quando os trabalhistas escolheram Roberto Cláudio como candidato ao governo, a relação entre PT e PDT se deteriorou de vez, levando uma parcela dos deputados estaduais da sigla para o campo da oposição ao sucessor de Camilo Santana (PT).

Antes dessa disputa, porém, o impasse entre os dois partidos tinha influído no secretariado de Elmano, que acenou, na montagem da equipe, para uma recomposição com o PDT ao indicar nomes da legenda.

Mesmo que tenha sido bem-sucedido em obter uma maioria na Assembleia Legislativa (Alece) que vem lhe garantindo folga nas votações até aqui, Elmano tem encontrado um bloco oposicionista mais organizado, vocal e diverso, engrossado pela presença de RC e do entorno de Sarto.

Desde o começo do ano, o ex-prefeito de Fortaleza mantém uma rotina de críticas quase semanais a pontos específicos da agenda do novo governo, sobretudo na área econômica. Foi assim com o fechamento de fábricas e aumento do ICMS, mas também com a extinção da Fundação Regional de Saúde (Funsaúde), aprovada pela Alece – os concursados da instituição foram incorporados aos quadros do Estado.

Outro alvo de investidas do pedetista, o recuo de Elmano quanto à criação do Fundo Estadual de Sustentabilidade Fiscal (Fesf) acabou por municiar adversários, que exploraram o tema nas tribunas – o projeto que instituiu o mecanismo foi apresentado pelo governador no bojo de um pacote enviado à Alece ainda em fevereiro e aprovado no mesmo mês.

Para o deputado estadual Carmelo Neto (PL), "a impressão é de que não há coesão nos rumos do governo". Como exemplo, cita o vaivém a respeito do fundo. "O Fesf foi aprovado dia 15 de fevereiro e revogado na última quinta (30/3)", aponta.

Também deputado estadual, Guilherme Sampaio (PT) avalia que, apesar de eventuais correções de rumo, não houve interferência na condução do que era compromisso de primeira hora do governo Elmano nesses 100 dias.

"Penso que o Governo acerta nas prioridades: o combate à fome, o enfrentamento ao principal gargalo na saúde, através da política para eliminação das filas em cirurgias, a meta de universalização do tempo integral nas escolas estaduais e as medidas tomadas para garantir o equilíbrio fiscal do estado", enumera o petista.

Recém-chegada à Assembleia, Larissa Gaspar (PT) reforça entendimento de que Elmano se mantém no curso definido na campanha.

"O governo aprovou o projeto Ceará sem Fome", declara, "que está em fase final de planejamento e será o maior programa de combate à insegurança alimentar da história do Estado".

Além disso, continua a parlamentar, Elmano "garantiu investimento de R$ 159 milhões para agricultura familiar".

CHUVA
As chuvas têm sido abundantes. É bom para as reservas hídricas, mas a infraestrutura precária deixa desabrigados e causa mortes

THAÍS MESQUITA

VIAGENS

Agenda em Brasília e diálogo com Camilo marcam largada

Uma das constantes do governador Elmano de Freitas (PT) nesses 100 primeiros dias foi a agenda frequente em Brasília. O alinhamento entre as gestões estadual e federal já é um dado novo da paisagem política recente.

Antes, apenas Cid Gomes (PDT), então governador, havia desfrutado dessa interlocução privilegiada, ainda com Dilma Rousseff (PT) no Planalto – Cid seria ministro da Educação da petista, função hoje desempenhada por Camilo Santana (PT).

Camilo, aliás, tem sido personagem importante não apenas como fiador da candidatura de Elmano, mas como figura a quem o chefe do Executivo estadual vem procurando ouvir quando diante de bolas divididas.

Seja em visitas ao ministro, seja nas vindas de Camilo ao Ceará, os aliados trabalham juntos nesse começo de administração em que as arestas políticas exigem mais experiência.

Exemplo dessa afinação é a previsão de que Elmano esteja na comitiva que vai à China com o presidente Lula, em compromisso programado para esta semana.

O diálogo facilitado com o Governo Federal se explica por dois motivos: a presença de um núcleo cearense na Esplanada e o fato de que o presidente é do seu partido.

Essa configuração favorável tem franqueado ao petista acesso a recursos, como os repasses já liberados por Camilo para obras no Estado.

PARTILHA

Espaço para antigos aliados

Eleito ainda no primeiro turno em outubro de 2022, Elmano de Freitas (PT) tentou acolher grupos diferentes no desenho do secretariado. Um deles foi o do PDT, partido com a maior bancada na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece).

Outro bloco com presença na administração é o de parlamentares que não conseguiram se reeleger. É o caso dos ex-deputados estaduais Tin Gomes (PDT), Leonardo Araújo (MDB) e Audic Mota (MDB), contemplados com espaços na gestão.

Um terceiro segmento com entrada no governo é o de antigos aliados, a exemplo de Waldemir Catanho (PT), braço direito da deputada federal e ex-prefeita de Fortaleza Luizianne Lins (PT), de quem Elmano foi secretário e a quem tentou suceder em 2012.

A própria deputada, segundo relato de fontes ao **O POVO**, já apresentou indicados para integrar o Abolição, sobretudo na área da cultura, cuja chefia está hoje dividida entre Tiago Santana, irmão de Camilo, e Luisa Cela, filha da ex-governadora Izolda Cela.

Opositores de Elmano criticaram uma parte dessas nomeações, principalmente de quadros políticos, cujo ingresso no Executivo foi facilitado, segundo eles, por uma reforma administrativa que ampliou o número de secretarias.

Um desses adversários a se manifestar publicamente foi o ex-senador Tasso Jereissati (PSDB), que chegou a avaliar que há excesso de secretarias e que isso seria um retrocesso em relação a governos anteriores.

ELMANO BUSCA ESPELHAR GESTÃO FEDERAL

AO MESMO TEMPO QUE QUER DEIXAR MARCA NA ECONOMIA

| CONTINUIDADE | Governador alinha interesses e estrutura organizacional ao governo federal para garantir recursos

PACOTE econômico de Elmano visa reequilíbrio das contas

ICMS
Para recuperar perdas de receita, o Governo do Ceará elevou de 18% para 20% a alíquota de ICMS em 2024

100 DIAS DE ELMANO NA ECONOMIA

MEDIDAS

7 de fevereiro
Pacote econômico
A proposta de Elmano mira várias áreas. A mudança da alíquota modal do ICMS de 18% para 20% a partir de 2024 teve mais atenção pelo impacto para setor produtivo e consumidores.
Dentro dos interesses na nova gestão, o texto levado à Assembleia Legislativa trouxe o aumento de secretarias.
Um empréstimo de R$ 900 milhões com o Banco do Brasil para amortização da dívida, entre 2023 e 2025, também faz parte do documento.
Além disso, voltadas diretamente ao contribuinte, medidas para reduzir a fome, um mutirão para realização de cirurgias eletivas e um plano de segurança cidadã.
Em contrapartida, Elmano prometeu um corte de gastos que inclui: redução de 10% do número de funcionários terceirizados; redução de 10% dos gastos com diárias de viagem e passagens aéreas; Menos 10% nos contratos de gestão com organizações sociais e fundações de direito privado e menos 5% nos contratos com cooperativas.

10 de março
União e estados fecham acordo de compensação de perdas do ICMS
Encarado de forma positiva pelo governo federal, o acordo para compensação das perdas depois da mudança de cálculo do ICMS não foi tão bom para o Ceará. O Estado contabilizava perdas de arrecadação superiores a R$ 1,1 bilhão, após a entrada em vigor das leis complementares 192 e 194, mas só conseguiu o retorno de R$ 652 milhões, segundo os cálculos da Secretaria da Fazenda.

22 de março
extinção do Fesf
Inicialmente previsto no pacote econômico, o Fundo Estadual de Sustentabilidade (Fesf) foi extinto pelo governador. O fundo seria destino de 12% do valor do benefício tributário concedido às empresas, especialmente as indústrias. A extinção teve como motivo principal o acordo de compensação das perdas com ICMS fechado com a União.

3 de abril
convocação de concursados
Ao mesmo tempo que extinguiu a Fundação Regional de Saúde, Elmano deu início à convocação de 6 mil concursados para o órgão, que serão assimilados pela Secretaria de Saúde. Pelo cronograma enviado à Assembleia, serão 600 em maio, 600 em setembro e 800 em dezembro.

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
TEXTO
armando.lima@opovo.com.br

Elmano de Freitas (PT) optou por se manter seguro na área econômica nos primeiros cem dias à frente do Governo do Ceará ao espelhar a estrutura organizacional do governo federal e dar continuidade de programas de sucesso do antecessor Camilo Santana. O objetivo, atestam os especialistas ouvidos pelo **O POVO**, é assegurar mais recursos e manter a estabilidade da economia cearense.

Após a mudança das secretarias - rodeada de críticas devido ao aumento da máquina pública -, Elmano apresentou um pacote econômico com a previsão de empréstimo de R$ 900 milhões para amortizar a dívida pública, além de metas de redução de gastos e aumento do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para 2024.

"Vejo um misto do cumprimento das promessas de campanha e ao mesmo tempo sinalização de nenhum descuido com o lado fiscal. Ele sinalizou algumas medidas para mostrar preocupação com a questão fiscal e não gerar nenhum tipo de insustentabilidade", diz João Mário de França, professor do Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (Cen/UFC).

O cancelamento da criação do Fundo Estadual de Sustentabilidade Fiscal (Fesf), segundo o pesquisador, não gerou efeitos negativos à gestão. Ao contrário, sinalizou uma preocupação com a geração de emprego e renda no Estado.

França defende que, ajustadas as contas após o acordo com a União para compensação de perdas com ICMS, Elmano achou mais adequado extinguir o Fesf para assegurar que nenhuma empresa decida sair do Estado alegando fim dos incentivos.

Na prática, apesar de não declarada, a medida reflete a preocupação do governo com casos semelhantes ao da Guararapes, que encerrou as atividades em Fortaleza em janeiro e ajudou no resultado negativo do Ceará no mercado de trabalho no primeiro mês de gestão.

"Ele optou por fazer o recuo para não pressionar a geração de emprego e renda com a nova saída de alguma empresa pela diminuição da renúncia tributária", resumiu.

Com a proposta de continuidade na gestão, as escolhas de maior peso tidas por Elmano na economia foram as nomeações do secretariado. Ao mesmo tempo que nomeou um nome técnico na Secretaria da Fazenda - seguindo indicação da ex-titular da pasta -, bancou um nome político para o Desenvolvimento Econômico.

"Fabrízio Gomes (Sefaz) é um nome técnico como era Fernanda Pacobahyba. Já Salmito Filho (Desenvolvimento Econômico), por já ter sido presidente da câmara municipal, tem uma visão de Estado e da economia muito grande. Era uma demanda muito grande que ele tinha de ocupar o espaço e mostrar o potencial dele. Pode ser uma das grandes revelações do governo Elmano", considera o economista Ricardo Coimbra, professor universitário e conselheiro da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil.

Da mesma forma, Coimbra considera que os cem dias iniciais sinalizam a preocupação de manter a solidez fiscal do Estado, manter projetos sociais e deixar a marca própria, a qual, o economista acredita ser a consolidação do Ceará como ambiente de destaque na geração de energia renovável no mundo, especialmente o hidrogênio verde.

O objetivo, de acordo com Coimbra, pode ter parte dele contemplada já neste ano na conversão de parte dos memorandos de entendimento entre governo e empresas convertidos em investimentos no Estado.

"Acho que estruturar a atração dos investimentos para os próximos anos é um objetivo. O governo Elmano pode ser o de fortalecimento do Estado do Ceará como principal produtor de energias renováveis do mundo", reforça.

Já João Mário de França diz acreditar na manutenção dos investimentos na educação em tempo integral, hospitais no Interior e manutenção da saúde fiscal. Mas aponta a necessidade de maior atenção aos programas assistenciais: "Minha recomendação é de que seria importante dedicar uma agenda de monitoramento e avaliação de políticas públicas para melhorar a qualidade do gasto. Só consegue fazer isso se as políticas públicas forem sistematicamente monitoradas."

CONFIRA

No OP+ é possível acessar os episódios completos, com mais conteúdos e recursos interativos

900 mi
de reais foi o valor de empréstimo aprovado na Assembleia Legislativa para amortização da dívida

Aeronave é destruída em terra Yanomami

| INDÍGENAS | Houve antecipação da retomada do fechamento do espaço aéreo no território Yanomami previsto para maio

Operação conjunta entre as Forças Armadas, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) destruiu uma aeronave em solo e prendeu dois homens em uma pista clandestina de garimpo ilegal, dentro da Terra Indígena Yanomami, em Roraima, na noite da última quinta-feira, 6. Foi a primeira ação de policiamento após o fechamento do espaço aéreo sobre a reserva.

O espaço aéreo na Terra Indígena Yanomami voltou a ser fechado justamente na última quinta-feira. Antes, a previsão para a retomada do fechamento era para 6 de maio, mas a medida foi antecipada para acelerar a saída de garimpeiros ilegais que ainda estão na região.

O espaço aéreo já havia sido inicialmente fechado em 1º de fevereiro, logo após o governo iniciar uma operação humanitária em favor do povo Yanomami, e reaberto no dia 12 do mesmo mês para permitir a saída coordenada e espontânea de garimpeiros que atuam ilegalmente na região. O controle será realizado pela Força Aérea Brasileira (FAB).

Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), foi estabelecida uma Zona de Identificação de Defesa Aérea (Zida) no espaço aéreo da terra yanomami, com a proibição do tráfego aéreo, à exceção de aeronaves militares ou a serviço dos órgãos públicos envolvidos na Operação Yanomami, desde que previamente submetidas ao processo de autorização de voo.

As aeronaves que descumprirem as regras estabelecidas nas áreas determinadas pela Força Aérea estão sujeitas às medidas de policiamento do espaço aéreo (MPEA), que vão desde a identificação da aeronave, pedidos de mudança de rota e pouso obrigatório até tiros de advertência e os chamados tiros de detenção, que são disparos com a finalidade de provocar danos e impedir o prosseguimento do voo da aeronave transgressora.

DIVULGAÇÃO

TERRITÓRIO Yanomami tem sofrido com invasões de garimpeiros e grileiros

Em janeiro último, imagens dos povos Yanomami chocaram o País ao revelar o estado grave de desnutrição e doenças que atingiam principalmente idosos e crianças. Uma série de medidas estão sendo tomadas na região para expulsar principalmente garimpeiros da área. **(Com Agência Brasil)**

LUTO 1

Morre o economista Eduardo Bezerra

Morreu na madrugada deste sábado, em Fortaleza, Eduardo Bezerra Neto (89).

Ele foi superintendente da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), na gestão Jorge Parente, e diretor do Centro Internacional de Negócios da Fiec na gestão Roberto Macêdo.

Por 30 anos, Bezerra foi do Banco do Nordeste e exerceu também por 32 anos o magistério na Universidade Estadual do Ceará e foi sócio efetivo do Instituto do Ceará - Histórico Geográfico e Antropológico. Ele foi supultado ontem, às 16 horas, no Cemitério São João Batista. **(Eliomar de Lima)**

LUTO 2

Sine Ceará se despede de Gilvan Mendes

O ex-presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Antônio Gilvan Mendes de Oliveira, faleceu na manhã deste sábado, 8, aos 60 anos. Gilvan possuía mais de trinta anos de dedicação ao Sistema Público de Emprego no Ceará, oito deles à frente do IDT, organização social que executa as ações do Sistema Nacional de Empregos (Sine).

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), usou as redes sociais para lamentar a perda. "Minha solidariedade e abraço fraterno aos familiares e amigos", escreveu. Vladyson Viana, titular da Secretaria do Trabalho, compartilhou uma nota de pesar divulgada pela pasta.

Barragens rompem e água invade casas em Itapipoca

| ZONA RURAL | Não existe relato de feridos ou desabrigados, mas a correnteza causou muitos prejuízos materiais para famílias

LUCIANO CESÁRIO

luciano.cesario@opovo.com.br

Duas barragens de pequeno porte romperam na tarde deste sábado, 8, em Itapipoca, a 147 quilômetros de Fortaleza, e dezenas de casas foram invadidas pela correnteza. Os reservatórios ficam localizados na comunidade Dom Severino, zona rural do município, que registra um alto volume de chuvas desde o começo de abril.

A Defesa Civil do Município informou que ainda não há informações sobre possíveis desabrigados ou feridos. O Corpo de Bombeiros foi acionado pela Prefeitura e enviou uma guarnição ao local para atuar na ocorrência.

Imagens feitas pelos moradores logo após o rompimento mostram a dimensão da enchente. As estradas ficaram completamente submersas. Dentro das residências, o nível da água quase atingiu a altura do joelho, causando prejuízos materiais e expondo as pessoas ao risco de curto-circuito na rede elétrica.

O POVO procurou a Defesa Civil do Estado para saber mais informações sobre o caso. A assessoria de imprensa do órgão informou que não havia sido notificada sobre o incidente até às 16h50min, e indicou que a demanda fosse repassada diretamente ao Município.

Procurada, a Prefeitura de Itapipoca disse ter acionado o Corpo de Bombeiros Militar tão logo os moradores da localidade alertaram as autoridades municipais sobre o rompimento das barragens, no começo da tarde.

FERNANDA BARROS

MORADORES tiveram casas invadidas e perderam pertences com as fortes chuvas

A gestão destacou que equipes da Defesa Civil Municipal e da Secretaria de Infraestrutura estão no local monitorando a situação e que em breve novas informações serão repassadas.

De acordo com dados da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), em apenas oito dias, Itapipoca registrou quase metade do volume de chuvas considerado normal para o mês de abril. Até agora, o acumulado chega a 101,4 milímetros (mm). A média mensal é de 223,9 mm.

CORTE DE ÁRVORES

Primeiro trimestre já teve um terço das ocorrências de 2022

DIVULGAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS

BOMBEIROS fizeram cortes nos últimos dias

Uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará foi acionada na sexta-feira para cortar uma árvore que havia caído sobre uma residência na rua Luiz Francisco Xavier, no bairro Paupina. A ocorrência, aparentemente banal, mas que apresenta riscos e prejuízos frequentes, tem sido bastante acionada nos primeiros três meses deste ano.

De janeiro a março de 2023, foram realizados 513 cortes de árvores. O número representa um terço do total de atendimentos registrados no ano passado. Em 2022, foram 1.522 ocorrências de árvores em perigo.

Os números de 2022 são superiores aos registrados nos anos anteriores. Em 2021, o Corpo de Bombeiros realizou 826 atendimentos; em 2020, 782; em 2019, 839.

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE| GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

Semana Santa deve injetar R$ 400 milhões na economia do Ceará com turismo

| MOVIMENTO | Números oficiais e definitivos ainda não estão fechados, mas expectativa do governo estadual era de receber cerca de 200 mil turistas durante o período do feriadão em 2023

AURÉLIO ALVES

TURISMO NO CEARÁ avança e acumula resultados positivos com boas perspectivas de futuro

O Ceará espera receber aproximadamente 200 mil turistas no feriadão da Semana Santa, que iniciou nesta quinta-feira, 5, e vai até este domingo, 9. De acordo com a Secretaria do Turismo do Ceará (Setur), o impacto do turismo no período na economia do Estado gira em torno de R$ 400 milhões de renda gerada em toda cadeia produtiva do turismo, o que representa um crescimento superior a 25% em relação ao igual período do ano passado.

O levantamento realizado pela Setur aponta que as serras têm sido o maior destaque do período, seguido pelo litoral de Flecheiras/Mundaú, Porto das Dunas, Cumbuco e Jericoacoara, como explica a secretária do Turismo, Yrwana Albuquerque.

"O feriadão da Semana Santa é uma data muito importante para o turismo brasileiro, e no Ceará não é diferente. Notamos uma procura muito grande pelos destinos do nosso estado, localizados nas serras e em nosso litoral leste como oeste", comentou.

A plataforma Decolar posicionou o estado como o quinto destino mais buscado pelos turistas durante a Semana Santa, ficando atrás de Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Salvador (BA) e Recife (PE). Yrwana disse que a taxa de ocupação na rede hoteleira estava prevista para chegar a 60% no período.

"Estamos bem posicionados nacionalmente, conforme pesquisa da plataforma Decolar, e com uma boa projeção de impacto econômico. Portanto, será mais um feriadão de bons resultados para todo o trade", acrescentou.

Pesquisa realizada entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023, pela Setur, apontou que nove em cada 10 turistas que visitam o Ceará desejam retornar. O índice de interesse em retornar foi de 95,6%, em entrevistas colhidas nos principais portões de desembarque do Aeroporto de Fortaleza e nas rodovias estaduais, além de pontos turísticos da capital.

No período do levantamento cerca de 870 mil pessoas visitaram o Estado, aumento de 8,5% no total de visitantes que o destino recebeu na alta estação de 2021/2022, quando 802 mil turistas desembarcaram na capital cearense.

A demanda hoteleira na capital cearense apresentou um crescimento de 9,3%, e a receita gerada neste período foi de R$ 3,2 bilhões, um aumento de 17,4% comparado com o mesmo período do ano anterior.

Cerca de 52,11% dos entrevistados optaram pelos meios de hospedagem formais, compreendidos como hotéis, pousadas, flats e albergues. A taxa de ocupação registrada foi de 78,2%. O restante, cerca de 37,95%, respondeu que o meio de hospedagem foi a casa de parentes e amigos.

Segundo o estudo, 50,77% dos visitantes do período foi de pessoas casadas e 47,69% viajaram com a família. Com relação à faixa etária, 67,49% dos visitantes têm entre 26 e 50 anos de idade, 17,12% têm acima de 51 anos e 15,38% têm idade inferior a 25 anos. Além disso, 59,13% declararam ter nível superior e/ou pós-graduação.

Dos turistas nacionais, o principal mercado emissor foi a região Nordeste, com 40,23%, seguido pelo Sudeste (31,30%), Norte (14,86%), Centro Oeste (9,68%) e Sul (3,92%).

Com relação aos estados, São Paulo aparece em primeiro lugar, com 18,45% dos visitantes, seguido por Piauí (8,76%) e Pernambuco (7,60%). No mercado internacional, Portugal foi o principal emissor, com 22,90%, seguido de França (17,17%), Itália (16,16%) e Argentina (7,41%).

Do total de turistas que chegou ao Estado, 72,91% utilizou o avião como meio de transporte e 20,27% utilizou ônibus, seja regular ou fretado.

25%

é o aumento na renda com turismo na Semana Santa projetado em 2023

REAJUSTES

Apostas de loterias da Caixa terão novos preços

Seis loterias da Caixa passarão por reajuste a partir do fim deste mês de abril. A Mega-Sena, Lotofácil, Quina, Lotomania, Timemania e Dia De Sorte terão aumento de R$ 0,50 na aposta simples, o que representa um crescimento de até 25%. É o primeiro reajuste nas loterias desde 2019. Mega-Sena, Quina, Lotofácil e Lotomania vão ter reajuste a partir do dia 30 de abril, enquanto Timemania e Dia de Sorte aumentarão em 3 de maio.

O anúncio ainda não foi feito oficialmente pela Caixa, mas **O POVO** teve acesso a uma nota recebida pelas lotéricas, que já foram informadas dos novos valores, que foram ajustados como forma de recuperar o valor monetário das apostas, tendo por base a atualização de seus valores originais utilizando o IPCA.

Segundo o comunicado, "as alterações entrarão em vigor a partir dos concursos 2801 da Lotofácil, 2588 da Mega-Sena, 6138 da Quina, 2588 da Lotomania, 4932 da Timemania e 753 do Dia de Sorte. Para tanto, as apostas tipo "Teimosinha" estão sendo inibidas gradativamente por modalidade até o efetivo aumento de preço".

CIÊNCIA
& SAÚDE
EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101
SONOS, RONCOS E APNEIAS
| NOITES DIFÍCEIS | Saiba mais sobre a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, condição que afeta milhões de pessoas — incluindo crianças

APNEIA DO SONO:

DISTÚRBIO PODE GERAR PROBLEMAS GRAVES SE NÃO TRATADO

| SEM DESCANSO | Sonolência durante o dia, ronco e pausas respiratórias durante o sono são indicadores de Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (Saos)

Não é incomum ouvir que o ronco é sinal de um sono bem dormido. Entretanto, essa falsa noção desvia a atenção de um problema que pode afetar todo o organismo: a apneia do sono.

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (Saos) é um distúrbio que se caracteriza pela parada intermitente da respiração durante todas as fases do sono — especialmente durante o seu último estágio, no qual acontecem os sonhos. A Saos é mais comum entre os homens e pode ser desencadeada por obesidade pelo envelhecimento.

O distúrbio, considerado um problema de saúde pública, está associado a doenças cardiovasculares como insuficiência cardíaca e hipertensão. De acordo com Erika Treptow, médica e pesquisadora do Instituto do Sono, a obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, que causa essas pausas momentâneas na respiração, tem consequências principalmente no coração e no cérebro.

A doença também pode ter raízes genéticas por ter relação com a anatomia de cada um e como a gordura está localizada no corpo. Acúmulo da adiposidade, aumento das amígdalas e alterações musculares podem levar ao fechamento das vias aéreas e ocasionar a apneia.

Além do característico ronco, pessoas com Saos também podem apresentar pausas respiratórias e ter o sono prejudicado. Por conta das interrupções frequentes na qualidade do dormir, pacientes também podem perceber sonolência durante o dia e é comum acordarem com a boca seca e a garganta dolorida.

De acordo com Erika, "queixas como dificuldade de concentração, perda de memória e irritabilidade também são frequentes em quem tem apneia do sono". Ela lembra, também, que a má qualidade do sono pode resultar em mais acidentes de trabalho e de trânsito. A apneia pode ocasionar morte em casos raros, geralmente em crianças.

O distúrbio por ser diagnosticado através de polissonografia, um exame indolor e não invasivo que deve ser solicitado por médicos de diferentes especialidades como neurologistas, otorrinolaringologistas, entre outros. Para isso, o paciente passa a noite conectado a sensores para que seu sono seja monitorado por profissionais.

Diante do diagnóstico, há muitos tratamentos possíveis para a apneia do sono. Segundo Erika, em alguns casos basta que o paciente troque a posição em que ele costuma dormir. Fonoterapia também pode ser uma resposta para o problema, assim como o uso de aparelho intraoral e de pressão positiva (Cpap).

No caso do psicólogo Célio Freire, de 65 anos, foi esse o tratamento indicado após o diagnóstico de apneia. Há cerca de dez anos, ele começou a sentir problemas de sono, acordar muito à noite e ter jornadas mal dormidas. Após procurar um profissional e realizar a polissonografia, ele descobriu que tinha apneia grave e passou a utilizar o aparelho.

Ele conta que, inicialmente, "você passa por uma fase de adaptação, testa vários aparelhos, tipos de marcas diferentes, cada pessoa se adapta a um tipo diferente. Depois que você escolhe o aparelho, você tem que adquiri-lo e passar a usar todas as noites."

No entanto, com o tempo o uso do Cpap se tornou tão natural quanto o de outro acessório. "Tem pessoas que não conseguem passar um minuto com o chapéu na cabeça. Mas eu sou acostumado," compara. Célio relata que costuma também levar o aparelho até em viagens.

EXTRA

A íntegra do texto foi antecipada para assinantes OP+ e pode ser acessada pelo QR Code

BIA FREITAS
ESPECIAL PARA O POVO
cotidiano@opovo.com.br

JANSEN LUCAS
DESIGNER
lucas.jansen@opovo.com.br

CARLUS CAMPOS
ILUSTRAÇÕES
carluscampos@opovo.com.br

O MAU SINAL DO RONCO

Como acontece e quais as consequências da apneia do sono

O professor Gilmar Fernandes, que coordena a disciplina de neurologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), explica que a apneia acontece durante o sono porque a musculatura do corpo relaxa enquanto dormimos — inclusive na região da garganta. Para quem sofre da síndrome, esse distensionamento provoca o fechamento da passagem de ar na garganta antes de chegar à traqueia. Segundo o professor, o músculo que mais acaba fechando a passagem do ar é a língua.

O ronco acontece quando a passagem do ar não é impedida por completo e passa pela úvula causando vibrações nestas regiões. "Com o passar do tempo, o fechamento vai ser tão grande que o ar não passa e o indivíduo para de roncar," coloca Gilmar. Assim, é comum que as pessoas pensem erroneamente que, uma vez que o ronco para, o indivíduo estaria melhor.

Com a obstrução da passagem do ar, a quantidade de oxigênio do organismo tem uma redução. Ao mesmo tempo, o gás carbônico se acumula no corpo. Segundo Gilmar, "as consequências, pensando somente nessas duas coisas, são muitas."

Quando o organismo percebe essa irregularidade, ele desperta e respira, levando à entrada de uma grande quantidade de oxigênio. "Esse fenômeno chama-se hipóxia intermitente, e isso é deletério (prejudicial) para o corpo, isso leva à produção de radicais livres, que são moléculas que atacam as membranas das células do corpo," explica Fernandes.

Com a presença destes radicais livres, as células agredidas por eles produzem moléculas inflamatórias e estas inflamações prejudicam uma série de funções dentro do organismo. Além disso, a apneia do sono pode afetar células do sistema imunológico, aumentando a chance de infecções e de que células cancerígenas não sejam reconhecidas e degradadas.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Exames de polissonografia têm aumento de 40% em 2022 no HGF

No Ceará, o serviço de polissonografia é ofertado pela rede pública no Laboratório do Sono do Hospital Geral de Fortaleza (HGF). No ano passado, o equipamento — que observa e analisa anomalias no sono, como a apneia do sono —, realizou 548 atendimentos, um aumento de 40% em relação a 2021.

O exame acontece no turno da noite. O primeiro passo para a realização da polissonografia é o preenchimento de um questionário para avaliar os hábitos e a rotina do paciente.

O exame é montado e os sensores são colocados em contato com o diferentes partes do corpo do paciente. Então, ele é direcionado ao quarto onde deve dormir e ter o sono examinado por seis a oito horas.

Neste período, são analisados o movimento ocular e as atividades muscular e cerebral do paciente, de forma que os médicos monitorem os diferentes estágios do sono. Também são avaliados fluxo respiratório, saturação de oxigênio, esforço respiratório e ritmo cardíaco. A partir dessas informações, o médico especializado pode diagnosticar a presença de apneia.

Segundo o otorrinolaringologista Sérgio Tadeu Almeida, coordenador do Laboratório do Sono do HGF, além da polissonografia, em 2023 o hospital planeja começar a realizar também o teste das latências múltiplas do sono (TLMS), que pode diagnosticar sonolência excessiva diurna e narcolepsia. Para ele, diante da grande demanda de pessoas com distúrbios do sono, o ideal seria que fossem ampliados os serviços ofertados e os locais que oferecem a possibilidade de fazer o exame.

Ele explica que, nos últimos 20 anos, as repercussões dos distúrbios do sono na qualidade de vida das pessoas passaram a ser mais notadas. "O indivíduo que tem insônia, ronco e apneia, acaba tendo uma maior chance de processos inflamatórios que podem predispor a hipertensão arterial, ou pressão alta, doenças coronarianas com maior risco de infarto, arritmia e AVC. Quando você identifica esses distúrbios e os trata, você consegue garantir uma maior qualidade de vida para o indivíduo (...), também evitar fatores de risco que possam desencadear doenças cardiovasculares," coloca.

ATENÇÃO AOS PEQUENOS

Apneia em crianças põe em risco saúde e crescimento

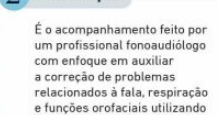
Casos de morte súbita ou desfalecimento em crianças podem estar associados à apneia. Quem garante é o professor de neurologia da Unifesp, Gilmar Fernandes. Em recém nascidos, por exemplo, isso pode acontecer pela falta de maturidade para dar comando para todos os movimentos necessários para o corpo. "Uma das possibilidades é de que ela (criança) não respirou, mesmo estando com uma taxa elevada de gás carbônico no corpo," afirma.

Neste caso, trata-se de apneia central, que é motivada por questões neurológicas. O quadro é mais comum em crianças, mas pode também estar associado a doenças como a esclerose lateral amiotrófica (ELA). Além disso, é possível que o paciente tenha algum comprometimento do nervo que inerva a musculatura necessária para a passagem do ar ou que o próprio cérebro não dê o comando para que esses músculos façam a respiração.

Durante a infância é também comum que crianças sofram com apneia obstrutiva por estarem expostas a muitas infecções, provocando um aumento das amígdalas e da adenoide. Por volta dos 9 a 11 anos, as estruturas dos pequenos reduzem de tamanho e o ar passa com mais facilidade. O pesquisador alerta, no entanto, que, devido à passagem incorreta do ar durante a infância, nesta fase é possível que a cavidade oral não tenha se desenvolvido como deveria.

Segundo Gilmar, crianças com apneia do sono costumam apresentar dificuldade de controle de impulso, controle emocional e aprendizagem, podendo manifestar quadros ansiosos.

"Pensando na saúde pública, nós temos uma dificuldade muito grande de cuidado e atendimento dessas crianças com hipertrofia ou aumento desses órgãos linfoides, da amígdala e da adenoide. Nós temos uma fila muito grande de crianças aguardando fazer cirurgia, que seria um tratamento muito adequado para essa condição e que até impediria, no futuro, que o indivíduo viesse a ter apneia obstrutiva do sono," explica.

TRATAMENTOS PARA A APNEIA DO SONO

1 Terapia posicional

É comum que a pessoa só ronque quando dorme de costas (barriga para cima). Nestes casos, o profissional pode orientar a posição que mais bem funcione para a anatomia do paciente. Dormir de lado costuma ser o mais aceito.

2 Fonoterapia

É o acompanhamento feito por um profissional fonoaudiólogo com enfoque em auxiliar a correção de problemas relacionados à fala, respiração e funções orofaciais utilizando diferentes exercícios.

3 Aparelho intraoral

É um aparelho de acrílico utilizado pelo paciente com Saos durante o sono para corrigir e estabilizar a mandíbula, auxiliando na passagem de ar.

4 CPAP

É um aparelho de compressão de ar acoplado a uma máscara por onde o ar é transmitido para a pessoa de forma a auxiliar na respiração. Deve ser usado durante o sono por pessoas com apneia diante de prescrição médica.

5 Cirurgia

Em alguns casos, é possível também uma abordagem cirúrgica para a apneia do sono. As cirurgias ortognáticas podem corrigir garganta nariz, língua e mandíbula. Erika Treptow // Gilmar Fernandes

SINTOMAS DA APNEIA

Ronco

Pausas respiratórias durante o sono

Sensação de um sono não reparador e fragmentado

Sonolência excessiva diurna

Alterações do humor

Dificuldade de concentração e memória

FONTE: Erika Treptow, Médica e pesquisadora do Instituto do Sono

GRAUS DE APNEIA

ADULTOS

5 a 15 episódios por hora	15 a 30 episódios por hora	Acima de 30 episódios por horas
Caso leve	Caso moderado	Caso grave

CRIANÇAS

1 a 5 episódios por hora	5 a 10 episódios por hora	Acima de 10 episódios por horas
Caso leve	Caso moderado	Caso grave

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

FOTOMONTAGEM DE ROBSON PIRES SOBRE FOTOS DE ADOBE STOCK

SEMANA SANTA: ÉPOCA DE COMER (VÁRIOS TIPOS DE) BACALHAUS

| COMIDA | Você sabia que bacalhau não é um só? Saiba mais sobre a iguaria típica do feriado religioso, que já foi importado pelo Brasil da Noruega no século XIX

Com o advento da Semana Santa, hábitos e tradições são retomados por famílias. Um dos mais notórios é o consumo do bacalhau, prato que orna as mesas durante o feriado e é tido como uma herança católica, já que fiéis são aconselhados a jejuarem e a não consumirem carne vermelha durante o período da Quaresma.

A prática de comer bacalhau remonta aos portugueses que cruzaram o oceano e povoaram o território brasileiro séculos atrás. Mas foi somente em 1808, com a instalação da família real lusitana no Rio de Janeiro, que o consumo da iguaria foi expandido. A primeira importação brasileira de bacalhau remonta a 1843, direto da Noruega.

A professora Uiara Martins, doutora em Turismo com ênfase em gastronomia e instrutora do Senac, lembra que existem diferentes tipos de bacalhau. Além disso, prossegue, uma característica marcante do peixe é o seu sabor inconfundível, resultado do processo de salga em que é posto e das localidades em que é pescado — normalmente, as gélidas e cristalinas águas do Atlântico Norte.

"Existem, pelo menos, cinco tipos de bacalhau, com suas características e preços diferentes. Os mais conhecidos são os Gadus Morhua e Gadus Macrocephalus", afirma.

Por ser importado, o produto acaba sendo comercializado por um preço elevado. "Esses peixes são pescados em águas geladas, como as da Groenlândia. Como não existe um consumo elevado desse produto no Ceará, o preço também acaba se elevando", completa.

CARLOS ENRIQUE CORREIA
TEXTO / ESPECIAL PARA O POVO
cotidiano@opovo.com.br

LUIS FELIPE CORULLÓN
DESIGN
luis.corullon@opovo.com.br

TIPOS MAIS CONHECIDOS

1. BACALHAU GADUS MORHUA
É considerado o mais nobre e mais saboroso bacalhau existente. É pescado nas águas gélidas do Atlântico Norte, principalmente na Noruega. Possui um corpo alongado, além de uma barriga levemente redonda. É o tipo mais caro encontrado no mercado.

2. BACALHAU SAITHE
É caracterizado por uma coloração mais escura, tendo também um sabor mais forte. Normalmente, usa-se esse tipo de bacalhau para fazer bolinhos e pastéis. É a espécie mais popular e mais consumida no Brasil.

3. BACALHAU GADUS MACROCEPHALUS
Assemelha-se bastante com o Gadus Morhua, mesmo sendo comercializado por um preço menor. Outra diferença observada é o lugar onde é pescado — enquanto o Morhua é encontrado no oceano Atlântico, o Macrocephalus é pescado no Pacífico Norte.

4. BACALHAU LING
Por ser o mais estreito de todos os tipos comercializados, o bacalhau Ling é muito usado em saladas e em pratos cozidos. Tem uma carne branca e um sabor mais intenso.

5. BACALHAU ZARBO
De tamanho pequeno, a espécie Zarbo é consumida de forma muito semelhante à do Saithe. Suas lascas são usadas para que se façam bolinhos e tortas.

Fonte: Uiara Martins, doutora em Turismo com ênfase em gastronomia e instrutora do Sena

Tem bacalhau falso?

Quem estiver interessado em comprar bacalhau nesta Páscoa precisa ficar atento para não ser confundido na hora de escolher o produto. Muitos peixes que não são da espécie acabam passando pelo mesmo processo de salga, fazendo com que a sua textura e cheiro se assemelhem. Mas a principal diferença da iguaria típica para os demais, afirma Uiara, é a localidade onde são encontrados.

"O mercado adultera o produto, baixando o seu preço. Muita gente não tem conhecimento sobre isso e acaba comprando (erroneamente)".

Sobre o modo de preparo, a instrutora do Senac afirma que há um extenso cardápio de opções. Mesmo assim, a maneira mais comum de se servir a iguaria é aquela acompanhada de batatas regadas com azeite e alho. Uma dica elencada por ela é deixar o lombo do bacalhau de molho no leite por, pelo menos, 12 horas.

"Outro bacalhau muito conhecido é aquele com natas, servido normalmente com batatas. Comumente, ele é finalizado com creme de leite e molho bechamel", destaca Uiara.

Aspecto religioso

Uma das dúvidas dos católicos durante a Semana Santa diz respeito à obrigatoriedade de se consumir bacalhau. O padre Rafhael Silva, professor da Faculdade Católica de Fortaleza, esclarece que os fiéis não são obrigados a consumir essas espécies de peixe em específico. "Qualquer peixe, de água salgada ou doce, pode ser consumido nos dias de abstinência de carne de animais de sangue quente", informa.

Frutos do mar, ovos e produtos laticínios, como o queijo, também podem ser ingeridos pelos católicos durante a Semana Santa, lembra o sacerdote. A medida sobre a abstinência de carne vermelha está em consonância com o cânone 1251 do Código de Direito Canônico da Igreja.

Durante o feriado, outros hábitos podem ser observados e respeitados pelos religiosos. "Muitas pessoas, por costume de devoção, não realizam trabalhos manuais, como varrer a casa. Muitos dedicam-se inteiramente à meditação da Paixão de Cristo. Fiéis também buscam o Sacramento da confissão e participam da celebração da Paixão e Morte do Senhor na Igreja", aponta o padre.

"LULA ASSUMIU EM CONDIÇÃO DE FRAGILIDADE"

Leonardo Avritzer examina consequências das eleições que definiram primeiros 100 dias do governo Lula

ANA CAETANO/DIVULGAÇÃO

HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

Professor da UFMG e cientista político, Leonardo Avritzer coordena o Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação e o Observatório das Eleições, duas entidades encarregadas, entre outras tarefas, de uma análise mais minuciosa do processo eleitoral brasileiro.

Recém-publicado, o volume "Eleições 2022 e a reconstrução da democracia no Brasil" (Autêntica) é resultado desse esforço de compreensão não apenas do pleito, mas do que estava em jogo naquela disputa e do que se seguiu a ela.

Organizado por Avritzer em parceria com as pesquisadoras Eliara Santana e Rachel Callai Bragatto, o livro reúne artigos sobre tópicos diversos que dizem respeito às eleições do ano passado.

Em entrevista ao **O POVO**, Avritzer amplia o olhar sobre os desdobramentos eleitorais, colocando sob exame as raízes e consequências dos ataques golpistas de 8 de janeiro.

Para o estudioso, Lula, vencedor nas urnas e prestes a completar 100 dias de governo, "assumiu a Presidência numa condição de fragilidade relativa", o que talvez ajude a entender suas dificuldades iniciais no exercício do mandato.

O POVO – Como avalia os desdobramentos que o processo eleitoral continua a ter no país mesmo depois da disputa nas urnas? Falo do 8 de janeiro, mas também de investigações que se desenrolaram no TSE a partir do pleito.

Leonardo Avritzer – Tentamos mostrar que o Bolsonaro havia deteriorado as condições do exercício da democracia no Brasil **de forma significativa. O que implica que não se concorreu** com ele em condições iguais (nas eleições de 2022). A gente sabe que ele utilizou o estado via auxílio emergencial. Agora a gente até sabe muito mais, por exemplo, que o próprio cartão corporativo financiou atividades de campanha dele, como motociatas. Tudo isso estabeleceu uma relação muito deteriorada no que diz respeito à competição política. O que a gente não imaginava é que, uma vez solucionado o problema eleitoral, com Lula vencendo as eleições, e não existe nenhuma dúvida possível sobre isso; as urnas eletrônicas funcionaram muito bem, também não existe nenhuma dúvida possível sobre isso; ainda assim, o questionamento do resultado eleitoral se deu em bases completamente paralelas à realidade política. Ainda naquela noite do dia 29 de outubro, começaram bloqueios de estrada e acampamentos na frente de quartéis do Exército, que, num primeiro momento, foram defendidos por muitas pessoas como simplesmente um exercício do direito de manifestação, o que claramente não era o caso. Ou seja, o direito de livre manifestação, protegido pela Constituição de 1988, não dá o direito de as pessoas questionarem a ordem democrática. A democracia não é uma instituição suicida. Não é uma institucionalidade que pede para que a derrubem e que o exercício democrático não exista nunca mais. Porque de fato era isso que teria acontecido no Brasil se Bolsonaro tivesse vencido, a gente caminharia no sentido da ruptura da ordem democrática. Tratamos dessas questões (no livro "Eleições 2022", recém-lançado), apesar de não tratarmos ainda do 8 de janeiro e das suas consequências, mas mostramos que a institucionalidade no Brasil está esgarçada, que ela foi distorcida pelo bolsonarismo e que precisa ser recuperada.

O POVO – Há na obra um indicativo de caminho para a reconstrução democrática. O que é necessário nesse momento, a partir da análise das eleições?

Leonardo Avritzer – Entendemos que, em virtude dos elementos que eu discuti há pouco, não existe uma continuidade democrática no país. Nós vivemos uma erosão democrática forte e temos que passar por um processo de reconstrução. Nesse sentido, o 8 de janeiro foi um marco na construção democrática brasileira. Acredito que os historiadores do futuro, quando forem se debruçar sobre essa data, irão entendê-la dessa maneira. Porque o presidente Lula assumiu numa condição de fragilidade relativa. Ganhou as eleições, tem o direito de exercer o mandato, mas num momento em que as instituições estavam funcionando e operando de forma muito disfuncional. Havia uma enorme dúvida, por exemplo, sobre qual seria a relação dele com Câmara e Senado, e também havia a dúvida sobre como seria a relação dele com o Supremo Tribunal Federal, na medida em que a gente tem um STF com prerrogativas muito expandidas neste momento no Brasil e é uma corte muito importante para garantir a governabilidade. O 8 de janeiro acabou se constituindo num momento de nova convergência democrática. Nesse sentido, acho que a reconstrução está se dando de forma relativamente rápida. Por exemplo, a própria troca do comandante do Exército, que no Brasil nunca é uma coisa simples, porque o Exército tem uma independência muito grande em relação ao sistema político, um método muito próprio, que chamam de antiguidade, de indicar seus comandantes. E isso aconteceu de forma estável, todo mundo achou que o comandante não tinha realmente condições de continuar. O general Tomás Ribeiro tem mais convicções democráticas e fez questão de expressá-las em público um pouco antes. Então, tudo apontava na direção dessa mudança, que teve muito apoio nas forças, na imprensa e na sociedade em geral. Isso é um bom indicador dessa nova convergência democrática que a gente pode ter no Brasil, que é fundamental para a reconstrução da democracia.

O POVO – Temos mais rupturas democráticas do que continuidade no país. A que atribui isso?

Leonardo Avritzer – Esse não é um problema só brasileiro, é global. A gente vive uma crise global da democracia, uma erosão da confiança das populações na democracia que é mundial. A maior democracia do mundo, a mais longeva, está vivendo essa crise também, que é o caso dos Estados Unidos. O que acho importante é a gente entender que a democracia pode ter os instrumentos para a sua própria defesa. Nesse ponto sou um defensor muito forte dessa ideia da Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia, que está sendo criada pela Advocacia-Geral da União. Porque acho que a democracia não consegue se defender automaticamente, precisa criar os instrumentos para isso.

O POVO – Na pandemia de Covid ficou muito evidente que o estado deveria ter um papel proeminente. Há uma demanda por um estado mais presente, tanto para estabilizar quanto para garantir uma espécie de rede de amparo em casos como esse de saúde pública?

Leonardo Avritzer – Evidentemente que a gente pode dizer que a crise da democracia está relacionada a isso que a gente pode chamar de ascensão de um capitalismo global financeirizado. E esse capitalismo global enfraqueceu o estado, seja do ponto de vista do seu tamanho, seja do ponto de vista das suas prerrogativas. A pandemia, como a própria crise de 2008 antes dela, foram momentos pontuais de fortalecimento do estado. Em 2008 o estado se fortaleceu no seu papel de ter a capacidade de resgatar um sistema financeiro internacional que estava quebrado. E na pandemia o estado se fortaleceu na direção de constituir um conjunto de mecanismos que protegessem a vida dos seus cidadãos. É interessante porque a crise do bolsonarismo tem início justamente ali. Os estados nacionais começam a se diferenciar na pandemia de acordo com a capacidade e a eficiência com que realizaram esse papel. A Alemanha, por exemplo, fez um isolamento social de menos de três meses e reduziu os casos de contaminação, as empresas voltaram a funcionar, as pessoas voltaram às ruas. Enquanto isso, a gente aqui não tinha controle nenhum. Tivemos uma onda longa que começou em março e foi até outubro de 2020. O bolsonarismo se apresentou como uma proposta política com incapacidade de gerir a crise pandêmica. Foi um problema para Bolsonaro. Ainda em 2020, ele mantém sua popularidade, mas a partir de 2021 ela começa a cair, e cai até o início do processo eleitoral. Isso mostra que o estado é uma instituição que tem profunda relevância na organização da sociabilidade. São tarefas do estado que o bolsonarismo negou. E em parte é por isso também que ele perdeu as eleições.

Entradas

"Eleições 2022 e a reconstrução da democracia no Brasil", obra recém-publicada pela editora Autêntica, joga luz sobre os principais tópicos que estiveram presentes nas disputas eleitorais do ano passado no país

O livro se divide em quatro partes, estruturadas a partir de artigos de pesquisadores de áreas diversas, passando pela Comunicação até a Ciência Política e a Linguística

Assinam a organização da obra Leonardo Avritzer, Eliara Santana e Rachel Callai Bragatto

OP+ DIÁLOGOS

Acompanhe outras entrevistas especiais, inclusive no formato audiovisual

EDITORIAL

O ACERTO DE UMA DECISÃO EDITORIAL

Depois do cruel ataque, praticado por um homem de 25 anos em uma creche em Blumenau (SC), quando assassinou friamente quatros crianças, deixando outras cinco feridas, intensificou-se nas redações dos veículos de comunicação o debate sobre a forma de abordar esses atentados.

Seguindo a orientação de psicólogos e especialistas no estudo da violência, **O POVO**, assim como vários outros jornais, firmaram compromisso de não mais dar detalhes ou publicar fotos dos autores desses atentados e não divulgar vídeos captados por câmeras que registraram as agressões. Em comunicado interno, depois tornado público, foi explicado aos jornalistas que "a divulgação dessas informações pode vir a estimular novos agressores, que usam a divulgação da imprensa profissional como forma de promoção de atos de violência".

O acerto desse procedimento pode ser comprovado consultando-se as redes sociais, onde se encontra grande quantidade de postagens com textos, fotos e vídeos celebrando os ataques e tratando os criminosos como heróis. Atualmente, nem é preciso pesquisar na chamada "deepweb", de mais difícil acesso, pois esses conteúdos estão expostos em plataformas da internet, como Twitter, Instagram e Tiktock. A exibição contribui para provocar o "efeito contágio", que pode estimular outros ataques. Questionadas, as redes têm uma resposta padrão: informam que mantêm mecanismos de controle, porém, pelo visto, muito frágeis, pois não conseguem controlar o conteúdo criminoso publicado em suas plataformas.

Para enfrentar esse transtorno é preciso partir do princípio que não existe causa única para ou solução fácil para o problema, que é complexo, exigindo esforço para a sua compreensão e a consequente tomada de medidas para impedir que os casos se repitam.

Ouvida pelo **O POVO**, a professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Ana Maria Borges, afirma que esses episódios não podem ser vistos isoladamente, devido à sua complexidade. Para ela, o mais fácil é atribuir a responsabilidade exclusivamente ao autor do atentado, sem levar em conta outros fatores que influenciaram o ato. A professora diz que o fenômeno faz parte de um universo no qual "o momento político e social favoreceu a essa cultura (da violência)", um "culto ao movimento bélico americano, um caldo de cultura fascista em que a violência é legitimada como linguagem". Ela lembra de uma pesquisa da Universidade de Campinas (Unicamp) mostrando que, antes dos anos 2000, a violência nas escolas não incluía assassinatos.

De fato, o primeiro ataque em uma escola foi registrado em 2011, sendo que nos últimos quatro anos houve recrudescimento dos atentados, chegando a nove no ano passado, o maior número de uma série histórica de 20 anos.

É importante destacar que as medidas emergenciais tomadas pelo governo são positivas, mas não podem parar por aí. É preciso aprofundar estudos para chegar-se às causas fundamentais desse fenômeno, de modo a enfrentá-lo com eficácia. ■

ARTIGOS

A ladroagem com cobertura oficial

Pedro Jorge Ramos Vianna
pjrvianna@econometrix.com.br
Professor titular da UFC, aposentado

A ideia deste artigo me veio da leitura do texto "O Mau Ladrão", de Eduardo Bueno, publicado no livro História do Brasil para Ocupados, organizado por Luciano Figueiredo. LeYa Brasil. São Paulo, 2013.

Nesse texto lê-se um pouco da história de um tal Pero Borges. Este português, foi Corregedor de Justiça em Elvas, cidade do Alto Alentejo. Enquanto ocupava este cargo (1543) surrupiou 114.064 Reais da Coroa Portuguesa. Por isso, em 1547, foi julgado e condenado. A pena foi "... pagar à custa de sua fazenda o dinheiro extraviado", ficando suspenso por três anos de exercer cargos públicos.

Porém, em 1548, somente um ano depois da condenação, foi nomeado por D. João III, para Ouvidor-Geral (espécie de ministro da justiça) do Brasil.

Este fato mostra que a ladroagem por parte de altos dirigentes e a cobertura desses mesmos ladrões por parte do sistema judiciário, no Brasil, é uma herança de Portugal. O problema é que ainda hoje estórias parecidas se repetem.

O que levou D. João III a beneficiar um ladrão com um alto cargo no Brasil Colônia? Terá sido um "detalhe técnico"?. O sr. Pero Borges talvez tenha sido condenado a "não exercer cargo público em Portugal", não em suas colônias.

Não foi um detalhe "técnico" o que levou um magistrado do STF a considerar um "erro técnico" mais importante que o veredito de culpabilidade em segunda instância? Por acaso esse magistrado não sabia que havia tal "erro técnico" nos processos que estavam sendo julgados em Curitiba? Não poderia ele ter sustado tais julgamentos antes da promulgação de culpabilidade em primeira ou segunda instância?

Por outro lado, não é verdade que os processos contra os graduados demoram um tempo enorme para serem julgados e que sempre há mais uma possibilidade de apelação?

Não é verdade o fato de que no meio do cumprimento da pena sempre há a possibilidade de terminar o período prisional em casa, na chamada "prisão domiciliar"? Não é verdade que às vezes as penas são comutadas, pelos chamados indultos presidenciais anuais, e dadas como cumpridas?

Também não é verdade que os pequenos larápios, os "ladrões de galinha", não ficam mofando nas prisões, passando mais tempo preso do que o que foi previsto no julgamento? Ou até os casos de pessoas que são presas por tempo indeterminado, sem julgamento algum?

Ao que parece o "erro técnico" quando detectado é para favorecer os poderosos.

No que diz aos pequenos, o "erro técnico" é contra eles. Quantas pessoas já foram presas por causa de "erro técnico", como o uso de uma "prova" fotográfica (onde uma pessoa parecida com o verdadeiro culpado) é penalizada?

Que sistema judiciário é este?

Hoje, histórias como a de Pero Borges, no Brasil, são fichinhas. Verdadeiras histórias de trancoso. ■

O mercado e as tendências nas organizações

Gleidson Souza
gleidson@barrossolucoes.com.br
Diretor comercial e de marketing da Barros Soluções

Diante das transformações nas organizações, na maneira como fazemos negócios e como nos relacionamos com as pessoas, diariamente nos deparamos com novos processos, ferramentas e tendências, tecnológicas ou não, que alteram nossas rotinas.

Embora a economia global continue a enfrentar desafios, há várias áreas que se esperam que cresçam e se desenvolvam nos próximos anos. Open Finance, Chat GPT, Omnichannel, Ransomware, Private Label, ESG, entre tantos outros nomes surgem no vocabulário das instituições e passam a fazer parte das estratégias e planejamentos. Em dezembro, o Linkedin compartilhou uma lista de 20 grandes tendências que nortearão o mercado neste ano, baseado nas visões da sua comunidade de Top Voices, que incluem estas já citadas.

Dois pontos tem se destacado: a transformação digital, que continua em escala de crescimento, com empresas em todo o mundo investindo em tecnologias emergentes, como inteligência artificial, automação de processos robóticos, análise de dados e nuvem para melhorar a eficiência, a produtividade e a experiência do cliente; e a sustentabilidade, devido às mudanças climáticas e pressões internacionais, as empresas precisam encontrar maneiras de reduzir emissão de carbono e adotar práticas mais sustentáveis. Mas, entre tantas tendências e um ambiente muitas vezes desconhecido, quais fatores devem servir de direcionamento para que as empresas consigam não só sobreviver, mas se destacar?

A jornada começa com a busca por conhecimento, profissionalização na gestão e desenvolvimento de metodologias bem estruturadas para que as equipes tenham a capacidade de identificar essas oportunidades de mercado, fator fundamental para se colocar à frente da concorrência e, assim, atender às necessidades de cada público de interesse, sejam eles consumidores, público interno ou externo.

Outro ponto crucial, está relacionado com a possibilidade de lidar com ameaças. A empresa que se antecipa às tendências, consegue planejar e correr menos riscos. Essa visão de futuro e preparação passa pela formação da equipe e de uma governança responsável, preparada e alinhada com os propósitos da organização e da sociedade. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Renato Abê, Regina Ribeiro e Tânia Alves

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943 | Paulo Sarasate 1943 - 1968 | Creuza Rocha 1968 - 1976

Albanisa Sarasate 1974 - 1985

Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

PROCEDIMENTOS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Um episódio difícil de assimilar. Como um ser humano é capaz de invadir uma creche, assassinar e machucar crianças? É inacreditável! É absurdo! Essa foi a notícia que tomou conta dos veículos de comunicação na manhã da última quarta-feira, 5 de abril.

Diferentemente de casos como o do assassino em série Lázaro, ocorrido em Goiânia, no ano de 2021, por exemplo, algumas empresas de comunicação decidiram não divulgar o nome do assassino. No início da tarde da quarta, o Estadão divulgou um informe, explicando o porquê da medida. Logo depois, foi a vez de O POVO publicar a seguinte nota: "O POVO opta por não publicar foto, vídeo, nome ou qualquer detalhe sobre o autor do ataque a escola em Blumenau, em Santa Catarina. A decisão atende a recomendações de estudiosos em comunicação e violência. Entendemos que a divulgação dessas informações pode vir a estimular novos agressores, que usem a divulgação da imprensa profissional como forma de promoção de atos de violência. O POVO pretende manter a postura em casos subsequentes, podendo reavaliar se novos estudos indicarem rumos que tragam maior segurança à sociedade."

Correto. Não tem sentido glamourizar o agressor. Mal comparando, é o mesmo que nomear como "líderes" os "chefes" de facções. Líder? Líder é para algo positivo, ora.

A nota também foi inserida nas matérias publicadas nos dias seguintes na versão impressa do O POVO. Posteriormente, outras emissoras, incluindo as rádios O POVO CBN e CBN Cariri, seguiram a linha. Que boa notícia para o Jornalismo.

Sobre a iniciativa, o diretor de Jornalismo Erick Guimarães conta: "Em grande medida, O POVO já vinha adotando como padrão não dar visibilidade para os responsáveis por ataques em colégio. Já não publicávamos, por exemplo, eventuais cartas-manifesto. O que fizemos agora foi adotar um padrão mais restritivo e torná-lo público".

São essas iniciativas que fazem a diferença entre ser um canal que dá espaço para tudo o que apareça ou um veículo que vai definir a forma como noticiar. As mídias sociais propagam uma série de conteúdo sem limite. O efeito e o valor do que o veículo faz não estão apenas em não dizer, mas também em não falar com o intuito de evitar influenciar que as pessoas também não propaguem o que não é bom.

Outros procedimentos

Por vezes, os procedimentos jornalísticos compõem o dia a dia das Redações, mas não são óbvios para os leitores, quando se tratam de casos também sensíveis como suicídio e/ou violência contra mulher e/ou crianças e adolescentes.

Vejamos como exemplo um caso recente, ocorrido em Juazeiro no Norte, quando um homem matou a ex-namorada, a vereadora Yanny Brena, e logo em seguida tirou a própria vida. É histórico que casos de suicídio não são noticiados, mas não é sabido o porquê por boa parte da audiência. Após O POVO noticiar o caso, uma das integrantes do Conselho Consultivo de Leitores do O POVO, a professora Marilene Pinheiro, questionou o motivo de não termos mencionado a forma como se deu a morte do agressor. A coordenadora do Conselho, a jornalista Daniela Nogueira, explicou: "Há uma série de cuidados para não dar destaque mesmo sabendo que o tema, por si, já chama a atenção. Evita-se, por exemplo, usar o termo 'suicídio' nos títulos, descrever a forma da morte, como se deu, divulgar carta de despedida, tentar justificar por algum evento (demissão, falência, término de relacionamento etc.)".

Perguntado se tal procedimento, de explicar os motivos de determinadas coberturas, será replicado em casos afins, Guimarães acredita que "são casos com naturezas distintas, e com regras também distintas e já bem especificadas".

"No caso de suicídio, por exemplo, a regra geral é não noticiar a situação para evitar que outras pessoas possam realizar a mesma ação, movidos pelo exemplo. É uma situação bem diferente dos casos de violência contra a mulher. Aqui, de modo geral, a regra é dar o máximo de transparência possível para evitar que haja impunidade. Já casos como o de ataques em escolas são de outra natureza. Sabe-se que, mesmo presos, muitas vezes os responsáveis por essas ações tornam-se referência em fóruns de internet em que se prega discurso de ódio. Assim, a cobertura exaustiva e detalhada - especialmente quando foca no autor do crime - pode servir como combustível para novos ataques. Como se vê, a natureza diferente dessas situações faz com que adotemos procedimentos diferentes. O que há de comum entre esses procedimentos jornalísticos é o fato de todos se guiarem pela preocupação com a segurança da comunidade: evitar novas tragédia, evitar a impunidade, evitar a repetição pelo exemplo", ressalta.

Em tempo: na última semana de março, após outro ataque violento à escola em São Paulo, a Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca) publicou "Pontos de atenção e recomendações na cobertura de ataques a escolas" e realizou o webinário "A cobertura jornalística de ataques a escolas". O documento foi atualizado no dia 5 de abril. Vale a consulta: jeduca.org.br

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Fco Fontenele
fotografia@opovo.com.br

AÇUDES

Depois de uma década os açudes cearenses têm seu melhor nível de água em uma década. O Quixeramobim sangra após 12 anos sem atingir seu nível máximo. Vida que pulsa nas regiões desses açudes e que dão alegrias ao povo cearense.

O POVO é história

DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 25 anos

1998. ESPORTE

Maconha é incluída na lista de doping do futebol brasileiro

Esteróides anabolizantes e maconha são as novas substâncias proibidas no futebol brasileiro. Com a ajuda de aparelhos modernos, adquiridos no exterior, a Comissão Nacional de Controle de Dopagem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou que poderá fazer fiscalização plena de dopagem no País.

Há 45 anos

1978. POLÍTICA

Convenção da ARENA aprova Figueiredo como candidato

Reunida em Convenção Nacional, ontem, a ARENA homologou a candidatura do General João Baptista de Figueiredo e do Governador Aureliano Chaves para Presidente e Vice-Presidente da República. A chapa oficial, que representará o partido nas eleições presidenciais, contou com 775 votos dos presentes.

Há 65 anos

1958. SECA

Não chegam ao Ceará os navios de gêneros alimentícios

Continua cada vez mais precária a situação de abastecimento ás populações flageladas do Estado. As reservas de que dispunha o comércio de Fortaleza e das demais cidades do "hinterland" estão chegando ao fim, enquanto os carregamentos de gêneros prometidos pelas autoridades federais são diariamente esperados...

ALAN NETO
FALE COM O ALAN: POLITICA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A AMARGA DERROTA NOS CEM DIAS

1. MINISTRO da Educação, Camilo Santana, sofreu derrota desnecessária nas beiras dos cem dias de gestão. Ainda com a gordura do poder de oito anos de Governo, calculou mal a ultrapassagem. Sobrou na curva.

2. RACIOCINOU com o DNA do Abolição, como se ainda estivesse lá. Desprezou o tsunami do movimento estudantil e dos teóricos da educação do Sudeste. Tentou levar no bico o novo ensino médio gestado pelo ex-presidente Temer. Foi pior a emenda do que o soneto.

3. ESCORREGOU na casca de banana. Chamado ao Planalto, Lula deu-lhe um leve puxão de orelhas. Vai suspender o projeto do Temer após o Grupo de Trabalho que discute o tema. Com isso, valoriza o lado ideológico do Governo.

OLHO VIVO, ELMANO!

- **AS** portas dos 100 dias dias de Governo, Elmano sofreu revés, absolutamente, desnecessário. Deixou a Secretaria da Saúde criar asas, sem convocar o pessoal concursado. Que pisada de bola!
- **PRA** quê! O MP e a base sindicalista partiram para o ataque feroz. Elmano, rápido no gatilho, diminuiu a velocidade na CE-13, anunciou a convocação, deixou o bonde do judiciário e dos sindicalistas passar, encerrando a polêmica.
- **TEM** muito Secretário de Estado, quando abre a boca, só fala em hidrogênio verde, sem entender lhufas. Quando a conversa espicha, falta gás e maioria não sabe explicar exatamente do que está falando. Perdendo-se num blá-blá-blá sem pé nem cabeça.
- **HORA** de colocar todos num ônibus, sábado qualquer, para receber aula de um especialista, feito o Ricardo Cavalcante, da Fiec, o maior incentivador do H2V no Ceará.
- **AOS** inimigos(?)não se mandam ovos de Páscoa. Nenhum dos três deputados "viúvas" do RC ocupam cargos no segundo escalão da AL. Guerra é guerra e gato é um bicho. Miau!

SAMUEL SETUBAL

UFA! Finalmente, a CMF tem um presidente charmoso, elegante, competente. Principal virtude - sabe ouvir, fala baixo, sem prepotência ou soberba. Gardel Rolim, chegou a Presidência da CMF por unanimidade. Quer fazer história criando dois Conselhos com integrantes da sociedade visando planejar o futuro, a curto prazo, do poder legislativo. Gardel vai longe.

SOFRIMENTO DUPLO

QUEM visita algum parente ou amigo no hospital da Unimed, sai com muita dor no coração e no bolso. Não pelo atendimento do hospital, sim, por pagar estacionamento caríssimo. Se for lanchar, desista. A lanchonete tira o couro, cobrando quase R$ 12 reais por um simples Capuccino pequeno e R$ 8,40 por uma latinha de Coca-Cola. Cadê o Decom? Procura-se.

A MARCA QUE FALTA

SUGERIR não tira pedaço. Cem dias de Elmano, o Mister Sorriso, no Abolição, está faltando a sua marca. Desde que não seja a xerox do Camilo e da Izolda. Nem pensar.

CÓPIA FIEL

SÁBIA definição da gestão Sarto, na Prefeitura, foi dita pelo presidente da Câmara Municipal, Gardel Rolim. Anotem e recortem: realizadora como nenhuma outra em dois anos. Falta a Sarto, apenas, divulgar seus feitos.

OVO DE OURO

ASSALTO maior, impossível. Comprar um Ovo de Páscoa neste período cristão, só puxando pela nota. Exploração campeou. Reclamar a quem - ao Papa, ao bispo ou ao Tarzan das Penitenciárias?

QUEM É? QUEM É?

QUEM reparou? Há quase vinte dias procura-se o deputado, pretensamente, envolvido com a máfia. Procede, papo furado, ou pega-pega de primeiro de Abril? Urgente, chamem o detetive particular, Chico Peru...

LÚCIO BRASILEIRO

VINDOS DO FUNDO D'ALMA

De Egídio Serpa, almoçando com Edson Queiroz, que procurava um colunista para seu jornal a surgir: Se é pra ter divulgação, Lúcio Brasileiro.

Do advogado Itamar Espíndola: Ele não é apenas inteligente, inteligentes somos nós, ele é talentoso, ele cria.

De Beatriz Philomeno, A Mulher do Século, quando filho Pedrinho, meu colega de vestibular de Direito, lhe comunicou que eu tinha ficado entre os dez primeiros: Parabéns, dr Lúcio!

Da maior anfitriã, Nicinha Pinheiro, na manhã de meu Jubileu de Ouro, quando lhe telefonei sugerindo um jantar naquela noite: Nem posso, nem quero lhe dar não. E promoveu o único black-tie da Praça Portugal, com orquestra e tudo, onde fizeram grande sucesso as pernas da Danuza Leão, vinda especialmente do Rio.

De Sérgio Monte Alegre, da revista Interview: Não sei como tu, tão dotado, ainda permaneces no Ceará.

LUSTOSA da Costa

Do Patrão Inesquecível Eduardo Campos: É patente sua grande simpatia.

De José Macêdo para o colunista Tavares de Miranda: O Lúcio é o Ibrahim Sued do Ceará, só que alfabetizado.

De dona Creusa Rocha, na calçada do São Luiz, transmitindo opinião de Paulo Sarasate, que do Rio dirigia o jornal: Gosto cada vez mais desta coluna.

De Hilário Macêdo, terceiro na linha de sucessão do patriarca Manoel: Este cavalheiro é um animador de roda.

De Manoel Porto, presidente do Ideal, na tarde do meu primeiro ano, em 1955, enquanto arrumava as mesas para o Réveillon: Aqui, você não precisa de convite.

Do senador Cid Carvalho, companheiro de muitos anos na Uirapuru, depois de quem eu entrava no ar: E agora, passo a palavra para o Lúcio Brasileiro, a profissão deste rapaz é esperança.

De José de Souza Alencar, do extinto Jornal do Commercio, de Pernambuco: Realmente, é um tanto esnobe, só que esse esnobismo, nele cai bem.

De Luís Campos, ao falar no Jubileu de Ouro, no Centro de Convenções: Acreditei no garoto e, o mais importante, é que nunca me decepcionou.

Do notário público Carloto Pergentino Maia, quando eu troquei O POVO pelo Correio do Ceará: Você perdeu metade dos leitores.

De Nadir Saboya, sobre quem seria o maior papo do Ceará: Ora, você.

De Lustosa da Costa para Antenor Barros Leal: Ainda bem que no Ceará resta alguém com quem se conversar.

E para finalizar, por enquanto, do jornalista maior Juarez Furtado Timóteo, que Deus o tenha, em restô da Senador Pompeu: Você é bom colunista.

GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

O PSDB, PASSADO, PRESENTE E FUTURO

O PSDB organiza uma espécie de renascimento. Em especial na perspectiva cearense, onde já foi o partido a ser batido, o maior, com mais prefeitos, mais vereadores, mais deputados etc, além do comando firme da política local que era exercida por um grupo que tinha à frente Tasso Jereissati. Os tempos são outros, há personagens novos no jogo e o Tasso de hoje já não é aquele de antes, o que faz uma diferença brutal para a briga de sempre pelo poder.

No entanto, é este mesmo Tasso Jereissati que comanda o esforço de renovação tucana, décadas depois do auge de exercício de poder e após finalizar um segundo mandato de senador num contexto em que demonstrou pouca influência na decisão de voto do cearense na histórica disputa eleitoral de 2022. Foi ele o responsável direto pelo convite de filiação ao vice-prefeito de Fortaleza, Élcio Batista, e, ainda presidente da executiva estadual neste momento, lhe cabe liderar outras conversas que buscam injetar sangue novo numa sigla que envelheceu mal. Aqui e no plano nacional, como demonstram as últimas performances nas urnas.

Aposta-se muito nas perspectivas de futuro do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que hoje comanda a executiva nacional e chegou a ensaiar, ano passado, uma candidatura à Presidência. Jovem, cheio de ideias modernas, uma síntese pessoal do que os tempos atuais exigem, a começar pela homossexualidade assumida de maneira corajosa e transparente, ele fracassou na ideia de furar a polarização que levou Lula e Bolsonaro a ocuparem quase todos os espaços da última disputa presidencial, mas, acabaria vitorioso no projeto de última hora de voltar ao comando do Palácio do Governo gaúcho, de onde movimenta-se agora no sentido de reorganizar sua caminhada nacional.

Tasso é entusiasta do projeto Eduardo Leite, entende que ele tem o perfil ideal para o comando de um choque político na intensidade que o PSDB está a exigir, mas, no plano estadual, parece enfrentar um desafio maior. O partido ainda não tem um espaço claro na política cearense, critica o início da gestão do petista Elmano de Freitas, sem que isso dê clareza a uma postura oposicionista, e, pior, não dispõe, objetivamente, de força suficiente para incomodar o governante de plantão. Faltam tucanos nas Câmaras de Vereadores, na Assembleia e nas bancadas cearenses no Congresso.

Não é um dado qualquer. Trata-se, recorramos à memória, daquele partido que um tempo atrás saia das urnas com todas as vagas ao senador em disputa em seu poder, com uma bancada estadual de 18 deputados eleitos e com filiados seus ocupando 10 das 22 vagas disponíveis para os representantes cearenses na Câmara Federal. Aconteceu em 1998, para citar uma situação concreta, valendo ainda o registro de que, na ocasião, Tasso conquistava reeleição como candidato a governador, num tranquilo primeiro turno e com 62% dos votos.

Élcio Batista, que se prepara para suceder Tasso Jereissati na presidência do PSDB cearense ainda em 2023, sabe bem que uma realidade bastante diferente o aguarda. É marca principal do momento a falta de força numérica e inexistência de unidade interna, o que lhe impõe o desafio de correr em duas frentes simultâneas para organizar as coisas na perspectiva de chegar à próxima temporada eleitoral, já no ano que vem, mais próximo do passado de glórias do que desse presente de incertezas que ele herdará.

> **"Considero que o PSDB precisa virar a chave, passar por um novo momento. Precisa se renovar e a gente faz isso com novas lideranças como o Élcio (Batista)"**
>
> **TASSO JEREISSATI,** ex-governador, ex-senador, presidente da executiva atual e principal liderança do PSDB no Ceará, anunciando os desafios e o papel do novo filiado

O DIA 12 TERÁ FUSO CHINÊS

Por uma infeliz (não sei pra quem) coincidência, Elmano de Freitas passará longe dos conterrâneos o seu primeiro aniversário desde que sentou na cadeira de governador do Ceará. Como integrante da comitiva do presidente Lula, acordará na China no dia 12, quinta-feira próxima, data em que chegará aos 53 anos, ou seja, quem por aqui pensava em disputar o direito de ser o primeiro a cumprimentá-lo, achando que isso soma pontos no coração do governante, vai ter que ajustar os fusos para saber como será possível puxar a fila. Pelo menos no registro dos contatos telefônicos.

A MOTIVAÇÃO DE LUIZIANNE

Quem anda muito feliz e atuante com o novo papel que o partido lhe garantiu na Câmara é a deputada federal cearense Luizianne Lins (PT). Ainda mais depois de reforçar sua intenção de ampliar o raio de ação da Comissão de Direitos Humanos, que agora preside, fortalecendo mais ainda a defesa das minorias e a luta pela igualdade racial. Agenda absolutamente moderna, das que mais mobilizam a sociedade nos dias atuais e, claro, que tendem a jogar holofotes ainda mais destacados no núcleo parlamentar. O que significa também, por outro lado, que vai exigir muito do estilo aguerrido, sua marca principal, para batalhas ainda maiores que estão por vir.

A TURMA DO "FILTRO"

Lideranças políticas do Cariri falam de um incômodo, já, de prefeitos da região com o que se considera atenção abaixo da esperada da parte do Palácio da Abolição. O problema nem seria do governador Elmano de Freitas (PT), na verdade, mas de parlamentares aliados, que a coluna não conseguiu identificar, que estariam tentando estabelecer uma blindagem para que as demandas sejam encaminhadas apenas através deles. Uma forma politicamente inteligente, reconheça-se, de acumular prestígio nas duas pontas do processo, mas o risco é de gerar problemas de fluxo que gerem insatisfações em ambas. O que vier, de bom ou de ruim, será em dobro.

SOBRAL NÃO É FORTALEZA

O PT estadual tenta falar grosso em Fortaleza, onde lideranças como o influente deputado federal José Guimarães reafirmam quase todo dia que a intenção é de lançar candidatura própria à prefeitura, mas, em relação a outros municípios estratégicos a coisa começa a ganhar um tom de "veja bem..". É o caso de Sobral, onde a intenção de ir à luta pela sucessão do prefeito pedetista Ivo Gomes com a petista Christiane Coelho, atual vice, começa a balançar como convicção de que se trata da melhor decisão a tomar. O argumento agora considerado é que não cabem atitudes provocadoras em relação aos Ferreira Gomes, especialmente aos irmãos Cid e Ivo.

DUAS OPÇÕES, NENHUMA BOA

No esperado depoimento à Polícia Federal, que aconteceu na semana, o ex-presidente Jair Bolsonaro disse que veio a tomar conhecimento do episódio de apreensão das milionárias joias endereçadas por autoridades da Arábia Saudita, às quais diz ter conquistado com sua simpatia (captem a ironia, por favor), somente um ano depois dele ter acontecido. Resta saber então: era ele um presidente de fachada, que o seu entorno ficava despachando documentos e decisões em seu nome para reaver os presentes, conforme farta documentação disponível relacionada ao período em que ele afirma que de nada sabia? Ou é ele, simplesmente, um mentiroso?

A OAB E OS CONVITES

Semana passada, a coluna falou de um clima de insatisfação entre advogados diante do rigor observado pela OAB no acesso à festa pelos 90 anos da seccional cearense, que aconteceu dia 30 de março, no Theatro José de Alencar. Reclamou-se, até, de gente ter sido barrada. A entidade encaminhou nota oficial negando tudo e, inclusive, informando que o evento "foi aberto a todos os advogados, ao público e imprensa". Conforme o esclarecimento, "embora tenham sido confeccionados convites físicos, os mesmos foram utilizados tão somente para envio às autoridades dos poderes legislativo, executivo e judiciário, componentes da gestão da Ordem e outras instituições, no propósito de formalização da data solene"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Gúalter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A NOVA LEI ROUANET

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, vai assinar nesta segunda-feira a nova Instrução Normativa a definir as regras dos programas, dos projetos e das ações culturais de incentivo. Dá, por assim dizer, a cara da Lei Rouanet na Era Lula, a completar 100 dias na mesma data. Na prática, dinheiro que não sai do cofre público, mas deixa de entrar. O que seria pago em imposto por empresas ou pessoas físicas banca projetos culturais. A Instrução nasceu a partir do decreto 11.453, de 23 de março. Foram revogadas as regras estabelecidas pela gestão Bolsonaro e, ante a patrulha contra, buscadas as observações dos órgãos de controle. A Lei Rouanet foi um dos principais alvos das notícias falsas e ataques por seguidores de Jair Bolsonaro.

No rol de reversões frente ao Governo anterior estão: proponentes iniciantes, sem possibilidade de comprovações anteriores, podem apresentar projetos até R$ 200 mil; existe a possibilidade de remuneração do próprio proponente, quando ele prestar serviços ao projeto, de até 50% do valor total; o prazo de execução dos projetos vai até 36 meses, dentre outras.

Fica criada a possibilidade de apresentação de planos anuais por equipamento cultural, quando a instituição proponente tiver mais de um equipamento sob sua gestão; há o ajuste nos limites de quantidade e valor por proponente para até R$ 10 milhões e 16 projetos, variando por categoria de proponente. Projetos de planos anuais, patrimônio, museus e construção de equipamentos culturais não têm limite de valor; a remuneração para captação de recursos de R$ 150 mil (estava congelado em R$ 100 mil há 12 anos).

Passa a haver a regulação dos recursos destinados à captação de dinheiro para uso exclusivo de serviços prestados ao proponente, deixando clara a vedação de uso para serviços prestados ao investidor; passa a haver a inclusão da possibilidade de pagamento de Planos de Saúde, para empregados CLT, beneficiando trabalhadores da cultura; também ajuste no pagamento dos cachês dos artistas (R$ 25 mil para artistas solo e maestros, R$ 50 mil para bandas, R$ 5 mil para músicos de orquestras); define a possibilidade de pagamento de cachês acima do valor teto, desde que submetido à Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (Cnic).

Pela novas regras, a prestação de contas definida pelo valor do projeto, pequeno (até R$ 750 mil), médio (entre R$ 750 mil e R$ 5 milhões) ou grande (acima de R$ 5 milhões), com definição de modelos específicos para cada valor, incluindo modelo específico e mais facilitado para projetos até R$ 200 mil.

A ministra vai assinar a inclusão de todas as linguagens artísticas, "sem preconceitos ou julgamentos subjetivos", como: projeto de arte religiosa (manifestações artísticas que dialogam e expressam a espiritualidade, a religiosidade, a transcendência, o sagrado e seus símbolos); projeto de cultura afro-brasileira (manifestações artísticas afro-brasileiras e expressões populares como: samba, jongo, carimbó, maxixe, maculelê e maracatu, entre outros).

Cultura urbana, paredões e funk

Entram no rol ainda projetos de cultura urbana (preferencialmente, nas ruas, nas praças, nos bairros, em espaços públicos, valorizando as periferias, como o hip-hop - DJ, MC, break e grafite - e batalhas de rimas, o funk e suas expressões cênicas, danças, músicas e bailes, os paredões de som, sound systems, teatro, circo e dança de rua, lambe-lambe, paradas do orgulho LGBTQIA+, ballroom, estátuas vivas, slam de poesias, saraus entre outras congêneres). No caso dos paredões de som, decerto, há de haver a consideração das legislações municipais sobre poluição sonora.

A blindagem da Lei

O secretário da Economia Criativa e Fomento Cultural, Henilton Menezes, disse à Coluna que a Instrução Normativa foi construída de forma colaborativa por técnicos do MinC e com escuta na sociedade, especialmente de agentes e entidades dos segmentos artísticos. Houve, diz ele, centenas de sugestões e propostas, de todas as regiões do País. Na blindagem contra os ataques, o Minc usa observações coletadas em relatórios e reuniões como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria-Geral da União (CGU), a Advocacia-Geral da União (AGU) e o Ministério Público Federal (MPF).

ENERGIA DO VENTOS

Sobre as regras para eólicas, na terra e no mar

Lúcio Bonfim, diretor-executivo da BI Participações e Investimentos, empresa com projetos de eólica offshore no Ceará, diz que em todo o processo de implantação das eólicas existe regulamentação. Nela, diz, não se discrimina se os projetos são em terra ou no mar. "A única diferença entre as duas fontes (onshore ou offshore) é somente o local em que as turbinas serão implantadas: em terra é na propriedade privada e no mar é na propriedade pública". Foi um comentário sobre a nota "Eólicas no mar: faltam regras claras". Na Coluna, o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) cobrou um arcabouço regulatório e vê riscos de o País não avançar na área. Lúcio abana: "Para as demais providências sobre a outorga do parque, a conexão no SIN (Sistema Integrado Nacional) a qual subestação será feita a conexão já existem as regras claras para isto". Ele alerta para portarias recentes do Ministério das Minas e Energia. Vê risco de favorecer projetos do Sul e Sudeste, em detrimento do Nordeste.

PÁS PARA AEROGEADORES EM EMBARQUE NO PORTO DO PECÉM
Ceará é polo de produção de energia eólica e também de fabricação de equipamentos

REGRA DO JOGO

Marco do saneamento: quem aprova a mudança

A Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes) avalia como positivos os impactos de alguns pontos que vêm sendo divulgados como parte do decreto que o presidente Lula deverá assinar, alterando o marco que regula o saneamento. Destaca a retirada da trava de limitação de 25% para PPPs. Vê como mais fácil a busca por mais investimentos no setor. "Permitirá que os atuais prestadores constituam uma PPP, por exemplo, para todo o sistema de esgoto, e não apenas uma limitação de 25%, como o marco define até então", diz o presidente nacional da Abes, Alceu Guérios Bittencourt.

REGRA DO JOGO II

Marco do saneamento: quem condena a alteração

Quem é contra as alterações no Marco do Saneamento Básico, aprovado em julho de 2020, como o Instituto Millenium, lamenta dois pontos. Um deles: permitir que as estatais estaduais prorroguem contratos com prefeituras, ignorando a Constituição, a definir a licitação como regra. O outro é prorrogar o prazo para que as estatais provem que são capazes de fazer investimentos no setor. O temor é não alcançar as metas de universalização do abastecimento de água e tratamento de esgoto estabelecidas para 2033.

RICARDO STUCKERT/PR

CAMILO SANTANA e Lula descartam revogação, mas são pressionados a mudar Novo Ensino Médio

NOVO ENSINO MÉDIO

A hesitação do Governo na hora de decidir

As dúvidas do Governo Lula na hora de preencher as questões do novo ensino médio, com direito a dois meses de intervalo para pensar melhor, mostram a falta que faz estudar a diferença entre políticas de Governo e políticas de Estado. Como bem diz um diretor de escola privada, o ensino médio é um curso que dura três anos. Os estudantes que farão o Enem no final de 2024 começaram esse projeto em janeiro de 2021, na certeza de que seriam avaliados de uma determinada forma. A ponderação é: um país mais zeloso não trocaria o modelo no meio do caminho. No máximo, diria em sala: a turma que começa em janeiro de 2024 irá fazer o Enem do modelo "certo" no final de 2026.

DIVULGAÇÃO

LUCAS ARARIPE,
diretor da Casa dos Ventos

QUATRO PARQUES NO RN

BNDES empresta R$ 907 milhões a Casa dos Ventos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R$ 907 milhões em financiamentos para a Casa dos Ventos, do empresário cearense Mário Araripe, e gerida pelo filho, Lucas Araripe, para implantar quatro parques eólicos no Rio Grande do Norte. Os financiamentos correspondem a 69% dos investimentos totais previstos — R$ 1,315 bilhão. Os recursos serão empregados principalmente na aquisição e instalação de aerogeradores e na realização de obras civis, além da implantação de sistema de transmissão associado ao projeto. São eles: Ventos de Santa Luzia 11, 12 e 13 e Ventos de Santo Antônio 1. A geração de energia decorrente do projeto será suficiente para atender cerca de 500 mil domicílios.

HORIZONTAIS

Azul - A Azul anunciou novos trechos entre Fortaleza e Juazeiro do Norte. Faz todos os dias, menos sábado. Usa jatos. Uma hora de voo.

Gol - Nasce uma nova operadora, a Smiles Viagens, integrante do grupo Gol e Smiles.

Latam - A chilena Latam foi a companhia aérea mais pontual do aeroporto Pinto Martins no primeiro trimestre. Cita dados da Cirium, empresa especializada na análise da aviação mundial. Aponta que 86,82% dos voos da companhia com destino Fortaleza foram operados no horário programado.

5G - A TIM Nordeste amplia a rede 5G em Fortaleza. A cobertura engloba 53 bairros na Capital. A partir de agora, está também nos bairros Henrique Jorge, Praia de Iracema e Barra do Ceará. A velocidade de navegação prometida pode alcançar 100 vezes a rede 4G.

Médicos - O Sindicato dos Médicos do Ceará lançou uma campanha denunciando a desvalorização da categoria e o constante atraso salarial dos profissionais, principalmente de Fortaleza e Caucaia. O presidente, Leonardo Alcântara, cobra diálogo.

Feirão - A Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV Ceará) realiza a segunda edição do Mega Feirão de Viagens, entre os dias 14 e 16 no Shopping Iguatemi Bosque, e de 19 a 21 em Juazeiro do Norte (Cariri Shopping). Fala em descontos de até 40%.

Bancos e bancários - Nesta segunda-feira (10), os bancos e entidades sindicais bancárias lançam o Programa Nacional de Iniciativas de Prevenção à Violência Contra a Mulher. Será em São Paulo.

Turismo - As atividades turísticas na área de atuação do Banco do Nordeste cresceram em 2022 versus 2021. O número de turistas que desembarcaram nos estados da região, Minas Gerais e Espírito Santo (também na área de atuação do BNB) cresceu 28% em 2022. Dados do do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), com base na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Turismo 2 - Os dados também mostram que aumentou a tomada de recursos para o setor. Em operações - de 939 para 1.356 (alta de 44%)- e em volume contratado - de R$ 434 milhões para R$ 543 milhões (alta de 25%).

Plástico - Em 2021, 23,4% dos resíduos plásticos pós-consumo foram reciclados no País. No período também se destaca a alta de 14,7% na produção de plástico reciclado pós-consumo, chegando a mais de 1 milhão de toneladas. Os dados são da pesquisa sobre a reciclagem mecânica do material para o ano de 2021, encomendada pelo Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast), parceria entre a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast).

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

MARACATU MUNGIDO

Tem mais uma Drogasil numa esquina de Fortaleza. Meio atarantado tento ajustar minha memória para puxar a recordação do que desapareceu, recente e pra trás, no cruzamento da Barão de Studart com a Padre Valdevino. Não consigo, chega dói forçar. E pra que, mesmo, lembrança das posses dos Aldeota?

Tem também um novo supermercado aportando – o Mateus – nos mares da "Noiva do Sol" – carinho de apelido de Ednardo na batida mungida do maracatu. Uma boniteza. Um aboio pelo que vai sendo abduzido.

Deve ser isso, mesmo, e os bestas da Cidade lamuriam o que não é poema no patrimônio alheio. Brigam contra o porrete do capital sentando a pua, e é assim. Se essa casa fosse minha? Eu mandava derrubar.

Tratorava também o pé de manga, também, e as cidades dos que moram na copa e no tronco dos tamarindos da Padre Antônio Tomás.

Nem a Ponte Velha "dos Ingleses" e dos Bóris vai resistir... e povo do Poço da Draga se agarra nuns bichos, ainda grilos, para fincar. Vem aí, mais uma novela sobre o Acquário do Ceará.

Lembro ligeiro de minha filha Sarah, lá em Minas, com saudade do mar de Iracema que vem sendo engolido feio pelo lixo rebolado nas águas rasas do Pajeú – um fantasma açoitado por garrafas e latinhas de Coca-Cola. Mar de sacolinhas de mercantis e outras merdas.

Mas tem lá suas vantagens ter esquinas de farmácias e de supermercados. É emprego, mercado, riqueza fermentanda. Justifica a minha dor de cabeça, o meu empachamento e os motoqueiros se lascando para endinheirar a família da Alexia.

É bom. Está escrito em alguma tese de um doutor em segurança pública que as esquinas mais seguras são as dos remédios e dos cereais. É o efeito virtuoso. O Estado fará mais concurso para policiar o negócio dos que pagam salários à favela, eterna operária.

Fiquei pensando, não é culpa dos donos de farmácias quererem tanto as esquinas ensolaradas de Fortaleza. A gente deve ser doente arcaico.

Se tem aumentado o número de farmácias a dar nos olhos é porque Fortaleza é uma metrópole enferma ou hipocondríaca no mais exagerado das hipérboles.

Só isso justificaria tanta oferta de remédios e uma briga, em eterna desconstrução, pelas esquinas mais avistáveis da capital Semiárida.

Já sonhei acordando em meu quarto de dormir, mas quando dava pela vida despertava no meio de uma farmácia. O restante da casa havia sumido, a família também. O gato, o bodegueiro, a vizinha fofoqueira, o carteiro...

E alguém perguntava meu CPF, me dava aquela listinha de promoções e descontos em "remédios" e produtos especiais.

Eu dizia que não queria, eles empurravam um teste de covid nas minhas ventas e mandavam em avaliar o atendimento.

Tão louco que eu não conseguia lembrar da casa velha nem das árvores que cresceram comigo.

Saía desembestado, correndo, e um bando de caixas de remédios alados voava atrás. Davam rasantes na memória.

Lembrei da saudade da Sarah quando não encontra em Minas o "mar engolindo lindo". "Um a um as coisas vão sumindo / Uma a uma as coisas vão se desmilinguindo / E a lua viu desconfiada / A noiva do sol com mais um supermercado".

Você vai embora de mim, Fortaleza, e eu mareio e chovo. Ou não mais. Nem tanto. A gente se acostuma, fica velho e morre. E não precisa ficar no aboio pelo mar e por velhas longarinas. Frescura de gente arigó.

A cidade se refaz troncha, mesmo, e a memória é apenas mais um poema bonito do Fausto Nilo ou do Ricardo Guilherme.

Carlus Campos
ARTE

Você vai embora de mim, Fortaleza, e eu mareio e chovo. Ou não mais."

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes O POVO

FÁBIO LIMA

DEU LEÃO

Penta tricolor

FORTALEZA BUSCA EMPATE COM CEARÁ EM CLÁSSICO-REI AGITADO, COM CASTELÃO CHEIO, EMENDA SEQUÊNCIA DE CINCO TÍTULOS PELA PRIMEIRA VEZ E ASSUME HEGEMONIA ESTADUAL

Jogadores do Leão celebram título com as taças

BRENNO REBOUÇAS
brennoreboucas@opovo.com.br

O sonho se concretizou. Com um empate em 2 a 2 com o Ceará, ontem, no Castelão, o Fortaleza sagrou-se pentacampeão cearense. Além de uma sequência inédita em sua história, o Leão chegou ao 46º título estadual, ultrapassando o maior rival e se tornando o maior campeão do futebol alencarino.

O segundo Clássico-Rei da final foi digno de uma decisão. Teve casa cheia, muita festa dos dois lados, quatro gols e definição apenas no fim.

A vantagem que o Fortaleza havia construído no primeiro jogo foi quebrada pelo Ceará com oito minutos de partida. Em um dos poucos ataques do Vovô na primeira etapa, Vitor Gabriel brigou pela bola no lado esquerdo da grande área e, mesmo caído, conseguiu dar um passe para a direita, onde estava Erick. O camisa 11 do Vovô dominou e bateu colocado com a perna canhota, abrindo o placar.

O Tricolor tinha mais iniciativa de jogo e tentou martelar o Vovô, mas teve dificuldades de ganhar da defesa alvinegra.

15
TÍTULOS
estaduais o Tricolor já conquistou no Século XXI

A aposta do Vovô era nos contra-ataques, com os pontas velozes, e nas bolas esticadas para Vitor Gabriel. E numa combinação disso, saiu o segundo gol do Ceará. O centroavante alvinegro recebeu um passe na intermediária, pela esquerda, e Tinga voltou para disputar a bola, ganhando. O defensor do Leão, possivelmente com dúvida se fora marcado falta, não acelerou e olhou para trás, sendo surpreendido por Janderson, que o desarmou, avançou e arriscou de fora da área. Fernando Miguel aceitou.

Com o Ceará garantindo o título com o placar parcial, o Fortaleza não podia se deixar abater, já que precisava correr atrás do prejuízo. Com Lucero e Galhardo bem marcados, Moisés seguia sendo a melhor investida do Leão e, em outra invasão na área pela esquerda, foi derrubado por Caíque. A arbitragem marcou pênalti. O argentino, artilheiro do Tricolor, cobrou alto, sem chances para Richard.

Na volta do intervalo, Vojvoda trocou Pochettino por Calebe, com o intuito de melhorar o ataque e buscar pelo menos o empate para ficar com o título no tempo normal. Atuando aberto pela direita, ele foi bem acionado nos primeiros momentos, mas a marcação do Ceará continuava bem postada.

A primeira boa finalização do Fortaleza, inclusive, só ocorreu aos 19, com Lucero, na grande área, mas explodiu em um zagueiro. Pouco depois, Moisés bateu cruzado, quase do mesmo lugar, e Richard defendeu. Nessa altura, o Vovô já havia chegado perigosamente em três oportunidades, porém sem conseguir concluir as investidas.

O Ceará chegou mais perto de empatar com um arremate de primeira de Erick, da meia-luz, após passe de Jean Carlos, porém Fernando Miguel se redimiu e fez boa defesa.

Morínigo e Vojvoda fizeram a maioria das alterações no terço final da partida. A partida caminhava para decisão nas penalidades. Na casa dos 41 minutos, porém, o Tricolor voltou a fazer valer a vantagem que havia construído na ida. Pikachu recebeu um lançamento na direita e serviu Tinga na área, na linha de fundo. O capitão deu passe para trás, e Calebe concluiu para o gol.

Na comemoração, cadeiras foram arremessadas ao gramado por torcedores do Ceará, mas do lado tricolor, a arquibancada pulsava. Os torcedores do Fortaleza ainda viram uma defesa gigante de Fernando Miguel, aos 51, em chute de Luvannor e esperaram longos 12 minutos para soltar o grito de pentacampeão.

PENTACAMPEÃO

A CAMPANHA DO LEÃO

FASE DE GRUPOS:

Fortaleza 2x0 Iguatu
Fortaleza 1x0 Caucaia
Barbalha 1x2 Fortaleza
Fortaleza 6x1 Atlético-CE
Ceará 2x1 Fortaleza

SEMIFINAIS

Ferroviário 1x1 Fortaleza
Fortaleza 4x0 Ferroviário

FINAIS:

Fortaleza 2x1 Ceará
Ceará 2x2 Fortaleza

FICHA TÉCNICA

ESTADUAL

Ceará
4-2-3-1: Richardson; Warley, Tiago Pagnussat, Luiz Otávio e Willian Formiga (Danilo Barcelos); Caíque (Castilho), Arthur Rezende; Erick, Chay (Jean Carlos) e Janderson (Luvannor); Vitor Gabriel (Hygor). Téc: Gustavo Morínigo

Fortaleza
4-3-3: Fernando Miguel; Tinga, Britez, Titi e Bruno Pacheco; Lucas Sasha, Caio Alexandre e Pochettino (Calebe); Moisés (Romarinho [Benevenuto]), Thiago Galhardo (Pikachu) e Lucero. Téc: Vojvoda

Local: Castelão, em Fortaleza-CE
Data: 8/4/2023
Árbitro: Wagner Magalhães-Fifa/RJ
Assistentes: Luanderson Lima dos Santos-Fifa/BA e Leila Naiara da Cruz-Fifa/DF
Cartões amarelos: Chay e Warley (CEA); Tinga, Britez, Yago Pikachu e Calebe (FOR)
Gols: Erick, aos 9, e Janderson, aos 35min/1T (CEA); Lucero, aos 47min/1T, e Calebe, aos 42min/2T (FOR)
Público e renda: 56.491 presentes/ R$ 1.393.204,00

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM
ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS
FERNANDO GRAZIANI

FORTALEZA: INCONTESTÁVEL PENTACAMPEÃO

PARA QUEM não gosta do Campeonato Cearense — não é o meu caso — a notícia não é boa: o Estadual está muito vivo. A festa impressionante do agora muito merecido pentacampeão Fortaleza — e a luta insana e bonita do Ceará para reverter a desvantagem do primeiro jogo

— DEIXAM isso evidente.

O FORTALEZA fez jus demais ao título, que entra para a categoria incontestável. Aliás, na primeira partida da final, o Tricolor já poderia ter feito vantagem maior. Ontem, entretanto, o Ceará fez 2 a 0, placar que lhe dava a taça, e novamente recuou em demasia, chamando o time de Vojvoda para seu campo defensivo, até o empate sair por competência do elenco montado no Pici.

TECNICAMENTE FOI o pior Clássico-Rei do ano, natural pelo tamanho da partida. Claro que destaques positivos apareceram, como Erick e Pagnussat pelo Ceará, Caio Alexandre e Calebe pelo Fortaleza, mas, no geral, os jogadores de ambos os times erraram muitas tomadas de decisão, passes e finalizações. Para compensar, a tensão se fez presente em todos os minutos e não faltou emoção e muita entrega, o que certamente orgulha as duas torcidas no 2 a 2.

HÁ MUITOS nomes relevantes do pentacampeonato do Fortaleza. O trabalho é coletivo, mas impossível não citar Marcelo Paz e Juan Pablo Vojvoda, melhor presidente da história do Fortaleza e melhor técnico da história do clube, respectivamente.

EM CAMPO, Fernando Miguel mostrou capacidade incrível de resignação. Falhou feio no gol de Janderson, mas depois foi responsável por duas defesas portentosas para garantir o título. Uma redenção dentro do próprio jogo, como o futebol permite, assim como Tinga.

CALEBE É outro que merece destaque absoluto. Entrou para decidir. Jogou demais e fez um belíssimo gol para, de pé esquerdo, garantir a conquista histórica e marcante.

INDEPENDENTEMENTE DO título que escapou, cabe agora ao Ceará imprimir concentração absoluta para o decorrer do ano. Há muito ainda o que se fazer e a perda da taça, ainda que muito dolorida, não pode funcionar como desânimo perene.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

46 TAÇAS

Fortaleza se torna o maior campeão do Estadual com conquista do penta

O Fortaleza conquistou o quinto título do Campeonato Cearense em sequência na noite de ontem e se tornou o clube com a maior quantidade de títulos na história da competição, com 46 taças.

Antes do confronto decisivo da edição de 2023 do campeonato, Fortaleza e Ceará estavam com a mesma quantidade de títulos: 45 cada. Entretanto, o gol salvador de Calebe, aos 42 minutos da segunda etapa, isolou o Leão do Pici como o maior vencedor do Estadual.

Até 2019, o escrete vermelho-azul-e-branco estava com 41 títulos, enquanto o Ceará já havia vencido o Campeonato Cearense 45 vezes. Desde então, o Tricolor venceu todos as edições e ultrapassou o Vovô no ranking.

Quem mais se aproxima da dupla Fortaleza e Ceará é o Ferroviário. O Tubarão da Barra conquistou nove títulos do Cearense. Entretanto, a última taça do clube coral aconteceu apenas em 1995.

E a hegemonia estadual não é à toa: somente no século XXI, o clube do Pici já levantou a taça em 15 edições da competição local.

De 2001 para cá, o Leão sagrou-se campeão cearense em 2001, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2010, 2015, 2016, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

Nesta temporada, o time comandado por Vojvoda chegou a cinco títulos do Campeonato Cearense conquistados pela primeira vez em 105 anos de história tricolor.

Este também é o sexto ano consecutivo do Fortaleza levantando ao menos um troféu. Desde 2018, o Leão do Pici conquistou oito títulos, sendo cinco Estaduais, duas Copas do Nordeste e uma Série B do Brasileiro. **(Com João Pedro Oliveira e Juliete Costa/Especial para O POVO)**

CAMISA 27

O gol do título

CONTRATAÇÃO MAIS CARA DA HISTÓRIA DO CLUBE, CALEBE SAI DO BANCO DE RESERVAS PARA A ENTRAR PARA A HISTÓRIA

DAVI ROCHA/ESPECIAL PARA O POVO

Calebe anotou o gol do penta do Tricolor

GUILHERME DE ANDRADE
ESPECIAL PARA O POVO
guilherme.andrade@opovo.com.br

O meia-atacante Calebe, de 22 anos, chegou ao Fortaleza com o peso de ser a contratação mais cara da história do time do Pici e, na noite de ontem, mostrou seu valor ao garantir um dos títulos mais importantes do clube ao marcar o gol de empate na final do Campeonato Cearense, que selou o pentacampeonato estadual.

Calebe chegou ao escrete vermelho-azul-e-branco no começo de fevereiro, mais precisamente no dia 8. Para tirar o atleta do Atlético-MG, o time de Juan Pablo Vojvoda precisou desembolsar R$ 6 milhões por 50% dos direitos do jogador. O valor da negociação criou desconfiança no torcedor, mas o camisa 27 logo tratou de cair nas graças dos tricolores e virou peça fundamental da equipe.

O Fortaleza começou o Clássico-Rei perdendo por 2 a 0 e conseguiu empatar o placar no final do jogo. Calebe saiu do banco de reservas ainda no intervalo da partida, no lugar do argentino Pochettino, para se tornar o grande herói do pentacampeonato do time tricolor. Ele marcou o segundo da sua equipe aos 42 minutos, após acertar o ângulo do goleiro Richard.

Além de deixar a bola no fundo das redes, Calebe foi importante para o time de Vojvoda ao exercer mais de uma função dentro de campo. O camisa 27 jogou de ponta em boa parte da etapa final e levou perigo pelo lado direito. Além disso, ele jogou de meia central após a saída de Thiago Galhardo e foi peça fundamental também na recomposição defensiva.

> *É importante, né? E não é só para nós, mas também para todos os torcedores do clube, que merecem tanto"*
>
> **Calebe,** meia do Fortaleza

Após o jogo, Calebe comemorou o título do Leão: "É importante, né? Não só para mim, mas para todos os atletas do clube. E não é só para nós, mas também para todos os torcedores do clube, que merecem tanto. Agora é comemorar, porque a gente é merecedor", celebrou. O camisa 27 soma 18 jogos com a camisa tricolor, com três tentos anotados e uma assistência.

Quem deu a assistência para o meia-atacante foi um dos ídolos da história recente do Fortaleza. Repetindo o que aconteceu em 2015, quando o Leão foi campeão sobre o Ceará também após empatar em 2 a 2 com um gol no fim, Tinga foi o responsável por passar a bola para Calebe marcar. O capitão havia falhado em um dos tentos do Vovô, mas se recuperou ao ajudar nos minutos finais.

O COMANDANTE

Quarta taça pelo Leão

VOJVODA GANHA TERCEIRO ESTADUAL PELO FORTALEZA E JÁ SOMA QUATRO TÍTULOS EM TRAJETÓRIA À FRENTE DO CLUBE

JOÃO PEDRO OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
joao.pedro@opovo.com.br

Um dos maiores treinadores da história do Fortaleza, Juan Pablo Vojvoda conquistou seu quarto título no comando do time tricolor. Ontem, o argentino levantou o troféu de pentacampeão estadual diante do maior rival, Ceará.

Esta foi a quarta conquista do treinador pelo clube. Anteriormente, Vojvoda já havia faturado dois troféus do Campeonato Cearense (2021 e 2022) e um da Copa do Nordeste (2022). Além disso, o comandante classificou o time duas vezes para a Libertadores da América, em 2021 e 2022.

O técnico do Tricolor do Pici, ao **O POVO**, ofereceu a conquista aos funcionários e torcida, que vivem o dia a dia do clube. Após o apito final, o treinador não escondia a emoção pelo título inédito.

"Eu agradeço a todos que trabalham no dia a dia do Pici, diretoria, torcedores que apoiam, comissão técnica. Tem muita gente que merece essa reconhecimento. É um momento para falar deles também", agradeceu.

O treinador argentino também elogiou o torcedor que compareceu ao estádio e destacou o foco a partir de amanhã nos outros torneios que o Leão irá disputar no ano. Na terça-feira, 11, o Leão já recebe o Águia de Marabá-PA pela Copa do Brasil.

"Muita emoção. São momento inesquecíveis para nós, para desfrutar"

Juan Pablo Vojvoda,
técnico do Fortaleza

"Muita emoção. São momento inesquecíveis para nós, para desfrutar. Foi um pentacampeonato muito lutado, muito sofrido, mas conseguimos. Hoje é para desfrutar e a partir de segunda já colocamos nossa cabeça no trabalho como sempre", ressaltou.

Recentemente, o argentino de 47 anos se tornou o quarto técnico com mais jogos na história do Leão do Pici, com 145 partidas. Na atual temporada, Vojvoda ainda poderá ultrapassar mais dois extreinadores do Fortaleza em número de jogos pelo clube. O próximo a ser alcançado é Caiçara, que tem 149 partidas à frente do Tricolor. Rogério Ceni vem logo na sequência, com 153. **(Com Juliete Costa/ Especial para O POVO)**

FÁBIO LIMA

Vojvoda foi celebrado pelos tricolores após o jogo

CAMISA 2

Capitão do penta

TINGA PARTICIPA DE TODA A TRAJETÓRIA VITORIOSA E DÁ PASSE PARA GOL DO TÍTULO. PRESIDENTE CONFIRMA PROPOSTA DO CRUZEIRO

JULIETE COSTA
ESPECIAL PARA O POVO
juliete.costa@opovo.com.br

Após o pentacampeonato do Fortaleza, Tinga falou ao **O POVO**. Além de comemorar a conquista, o capitão tricolor agradeceu à família e aos companheiros e disse estar grato por mais um título pelo Leão.

Ao lado do atacante Romarinho, o camisa 2 participou das conquistas dos títulos de 2019 para cá. O gaúcho de 29 anos também já tinha sido campeão em 2015, quando deu assistência para Cassiano balançar as redes. Desta vez, serviu ao meia Calebe na reta final da segunda etapa.

"Não conquistei sozinho. Minha família é meu alicerce. Sou muito grato a ela e aos meus companheiros. A cada ano vai modificando e sou eu e o Romarinho permanecemos. Muita gratidão. É muito difícil se manter muito tempo em um clube. Um clube que a gente ama tanto. Eu fico muito feliz", celebrou.

Com proposta do Cruzeiro em mãos, o lateral-direito afirmou que o momento é de comemorar e a partir de amanhã vai pensar sobre o futuro. "Agora é comemorar. Entrar para a história mais uma vez. Mais um título importante. Comemorar muito. Amanhã é um novo dia e vamos ver o que a gente vai fazer depois", ressaltou.

O presidente do Fortaleza, Marcelo Paz, também falou sobre a oferta da Raposa por Tinga. O mandatário confirmou a negociação, revelou que já havia uma renovação de contrato encaminhada e expôs um pedido que fez ao jogador antes da final do Campeonato Cearense.

"O Tinga tem uma proposta. Eu conversei com ele, a gente quer que ele fique no Fortaleza. Eu pedi para ele: 'Cara, esquece essa proposta até sábado. Você sabe o que representa no clube, quero ver você levantando a taça'", disse.

Na oportunidade, Paz ainda revelou que uma conversa acontecerá hoje para tomar uma decisão.

"Amanhã (hoje, domingo) tenho um compromisso de conversar com ele e tentar ver o melhor caminho. A proposta é muito boa, é interessante. Mas vamos, junto com o Tinga e o estafe dele, tomar a melhor decisão", finalizou o presidente.

A proposta do time mineiro é vista com bons olhos pelo jogador, que considera atrativa a chance de defender o clube administrado por Ronaldo Fenômeno. A Raposa, inclusive, está disposta a desembolsar uma quantia pela liberação de Tinga.

Com vínculo até dezembro, o Leão não deseja o fim da relação neste momento e aguarda uma definição do camisa 2. **(Com João Pedro Oliveira/ Especial para O POVO)**

9
TÍTULOS TINGA JÁ CONQUISTOU PELO TRICOLOR NO TOTAL, EM DUAS PASSAGENS

FÁBIO LIMA

Tinga (esq.) e Titi (dir.) levantaram a taça

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 9 DE ABRIL DE 2023

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

Novena de Santa Luzia

Oração de Santa Rita de Cássia

Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da última hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em Vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a Vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração. (Faça seu pedido) Obtenha a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por Vós a minha oração, o meu pedido, por Vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendido. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia. Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós!

Amém.

EDIÇÃO: CLÓVIS HOLANDA | clovisholanda@opovo.com.br | WWW.OPOVO.COM.BR DOM FORTALEZA - CEARÁ - 9 DE ABRIL DE 2023

Anjos do Museu São José de Ribamar

ARTE SACRA

Neste domingo de Páscoa, Vida & Arte traça um panorama da arte sacra disponível no Ceará. Especialistas ouvidos pela reportagem apontam a necessidade de um inventário, capaz de catalogar e organizar o acervo histórico, a fim de as obras tenham seu devido valor reconhecido.

Páginas 4 e 5

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 9 DE ABRIL DE 2023

CRÔNICAS

ISABEL COSTA
JORNALISTA
Repórter, professora da rede pública, escritora de cartas e de livros não publicados.

TRÊS SEMENTES DE MORINGA

Era 2020. Eu agarrei as três sementes de moringa como se a minha vida dependesse delas. Pois, naquele momento, eu precisava me segurar em algo sólido para não esmorecer. Os grãos foram presente de uma amiga que residiu no Cariri e havia retornado cheia de histórias, lendas, manias de bicho e de planta.

Disse na maior empolgação que colocasse as unidades na terra e aguardasse o florescer das árvores. Ficariam bonitas, frondosas e, com as folhas fartas, eu deveria fazer um chá poderosíssimo para mamãe beber todos os dias. Dias antes, ela recebeu o pior diagnóstico de todos: câncer de pele. Eu estava naquele ponto de acreditar em qualquer remédio, qualquer alternativa, qualquer coisa.

Mamãe gostou das sementes na mesma medida que aprecia todas as ervas que são colocadas diante dela. Jogou no canto do muro, dizendo que quem vivesse veria as plantas nascendo. Sem sentimentalismo. Sem adubo. Eu argumentei que moringa era uma espécie rara, forte e, aqueles grãos em especial, haviam sido importados do Cariri – que, no meu entendimento, é um lugar mágico. Além disso, o google explica que Moringa oleífera cura úlceras e inflamações, tem propriedades antibióticas e ajuda a reduzir o colesterol. Mas a Lene tinha uma preocupação mais prática: marcar a cirurgia com o oncologista.

Todas as vezes que nós saíamos para uma consulta, eu olhava na direção do muro. E essas árvores foram aumentando de força e de tamanho. O verde começava a dar os primeiros passos. Depois, foram despontando folhas e mais folhas. Até que elas tomaram o verdadeiro porte de árvores. Sempre que ficava triste ou desmotivada, bastava voltar o meu olhar e elas estavam lá. Crescendo, ganhando galhos, espalhando sombra. Até que veio o dia da cirurgia e as plantas não paravam de crescer. Começou a ficar assustador. Mamãe dispensou a poda. Acabou ganhando afeição pelas moringas e não queria maltratar.

JANSEN LUCAS

Mas essa recusa teve um preço. Três anos depois de plantadas, as árvores ficaram tão grandes que começaram a fazer morada na fiação elétrica. Eu fingi que não estava vendo. Direcionava um olhar de soslaio para as moringas sempre que deixava a casa de mamãe. E elas lá, crescendo descontroladamente. Até que a situação ficou insustentável. Meu irmão caçula, passando de carro, alertou para o risco: "vai romper um fio e vocês fazendo nada?".

E, nesse instante, o problema se configurou em realidade. Precisei ligar para a companhia elétrica e passar horas esperando. Vieram uns rapazes educados, contadores de causos sobre os riscos da profissão e muito solícitos sobre o serviço a ser executado. Ajeitaram os fios e acomodaram os galhos das plantas.

No dia seguinte, encontrei alguém para fazer um corte definitivo nas moringas. Mamãe ficou possessa, mas concordou. E cada folha foi retirada, cada galho, cada lembrança de verde. Ficaram apenas uns caules puídos e vazios.

Nunca fizemos o chá. Mas ter aquelas plantas ali era um alento. As moringas funcionavam como um lembrete vívido de que - mesmo diante de todas as angústias, doenças ou preocupações - sempre haverá algo verde para florescer. Intimamente, eu sabia que elas dariam um jeito de renascer.

Semana passada, no Domingo de Ramos, eu voltava do hospital com uma crise alérgica. O peito cheio e a cabeça doendo. Arrisquei olhar para o alto e encontrei as moringas plenas de verde. Engraçado, pois, no dia anterior, os caules pareciam secos. Fiquei com vontade de abraçar aquelas árvores.

Hoje, na celebração da Páscoa, dia de festa para o catolicismo e para o meu coração, eu desejo ser uma moringa para conseguir me replantar, me reerguer e me refazer, sempre.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

PÁSCOA DA ALEGRIA

RIOMAR PAPICU

Neste domingo, 9, o Shopping Riomar Fortaleza realiza uma programação especial de Páscoa. Iniciando ao meio-dia, o evento terá oficina de atividades gratuitas, que seguirá até às 20h10min. Já das 12h30min às 14h30min, terá um show gratuito com Ticiana de Paula. O evento irá ocorrer na praça de alimentação, localizada no piso L3 do shopping.

Quando: domingo, 9, a partir do meio-dia
Onde: Shopping Riomar Fortaleza (R. Des. Lauro Nogueira, 1500 - Papicu) Gratuito

OFICINA

RETRATO EM AQUARELA

Nesta segunda-feira, 10, o Sobrado Dr. José Lourenço promove uma oficina de retrato em aquarela, ministrada pela artista Raisa Christina. Intitulado "A diluição da figura", a atividade é gratuita e irá ocorrer das 9 horas às 12h30min. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser realizadas no formulário on-line disponível no Instagram do Sobrado. A atividade será na Nalage Centro Cultural.

Quando: dias 10, 12 e 17, das 9 às 12h30min
Onde: Nalage Centro Cultural (rua Sena Madureira, 907 - Centro). Gratuito
Inscrições e informações: @sobrado154

DIVULGAÇÃO

MUSICAL

DRAGÃO DO MAR

O Coral do IFCE apresenta nova temporada do musical "No novo tempo". Formado por 35 integrantes e com regência do professor Davi Silvino, o espetáculo será apresentado nos sábado e domingos do mês de abril, às 19 horas, no Teatro Dragão do Mar. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria presencial ou no Instagram do Coral do Ifce, com valores de R$5 (meia-entrada) e R$10 (inteira).

Quando: domingo, 9, a partir de 19 horas
Onde: Teatro Dragão do Mar
Quanto: R$5 (meia-entrada) e R$10 (inteira)

ESPETÁCULO

TEATRO

O grupo Cia Bravia apresenta, neste domingo, 9, o espetáculo teatral "Solo do meu interior", a partir das 19 horas, na Casa da Esquina, no bairro de Fátima. Na apresentação, uma mulher percorre seu territorio de pertencimento em busca das praticas e sabedorias ancestrais afro-indigenas das mulheres do seu interior. Os ingressos podem ser adquiridos no Sympla, com valores de R$15 (meia-entrada) e R$30 (inteira).

Quando: domingo, 9, às 19 horas
Onde: Casa da Esquina (R. Joao Lobo Filho, 62)
Quanto: R$15 (meia-entrada) e R$30 (inteira)
Vendas no Sympla

FESTA

SEGUNDA DO PIRATA

Nesta segunda-feira, 10, acontece nova edição da festa "A Segunda-feira Mais Louca do Mundo!" no Pirata Bar. Início às 19h30min e término às 2h30min da terça-feira. Festa será embalada pelo Trio Tapioca, Piratas do Forró e Banda do Pirata. Ingressos no Sympla ou na bilheteria do evento, nos valores de R$30 (meia-entrada) e R$60 (inteira), além de R$50, para ingressos antecipados.

Quando: segunda-feira, 10, às 19h30min
Onde: Pirata Bar (Rua dos Tabajaras, 325)
Quanto: R$30 (meia-entrada) e R$60 (inteira)
Vendas no Sympla e bilheteria presencial

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

MARCUS LAGE

marcuslage@opovo.com.br

O DOMINGO MAIOR

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna"

(JOÃO 3:16)

Fiore d'arancio

Marqueses de Malenchini, Luigi e Raquel, nascida Cavalcante Ramos, irão ao 'sim' de Federico Manetti et Verdiana, senhorita herdeira do condado Antinori. Será na igrejinha de Guado Al Tasso, em Bolgheri, nome que significa Passagem do Texugo. Tomara que chova. É que os botinos costumam dizer:'Noiva molhada é noiva abençoada'.

MUDAM-SE OS TEMPOS

Dando um 'rew'na fita, hoje seria dia de comentar os flashes do Ugarte, que tanto sediou das mi-carêmes do Lucio Brasileiro. Diferentemente dos pernambucanos, nós somos um povo desapegado às tradições e receptivos a certas figuras e sotaques diferentes.

De boas

Eduardo Pinheiro movimenta almoço com veteranos do Christus.

Congrats para o afilhado Leandro Vasques.

Em confissionário com Des. Leonardo Carvalho: "Foi o evento mais prestigiado dos anais do Tribunal". Chapeau!

Amis et Vins abona falta de Fernando Novais e por um bom motivo: farnienteado toscano com Aninha.

Gustavo Barros de Oliveira baixando nesta semana, chegada que inspira um almoço daqueles.

Correntes e ações em torno da saúde de Régis Mota, amigos de todos, soldado incansável.

INDULGÊNCIAS

Escritora cearense Daniela Bloc Holanda, após receber a Chancelaria das Artes, como parte da programação da honraria, jantou no Acqua Shard com Victor e Francisco.

Minha dica foi uma idazinha até Fortnum & Mason, especialmente na gôndola das marrons glacés. A loja, que abastece parte da ucharia do Buckingham, é um templo da alta gastronomia.

Mas lá também pode ser vista a perfumaria da aristocracia, marcas como Penhaligon's, Czech and Speak, Creed, Houbigant, Truefitt & Hill, Roja Dove, Lorenzo Villorezi, Grossmith, os do moveleiro Clive Christian e Eight & Bob, criado pelo jetsetter Albert Fouquet, adotado pelo presidente JFK (8 para mim e 1 para Robert).

O APRESSADO BEBE CRU

FABIO LIMA

Dizem que a última escala para a formação do enófilo é a Borgonha, entretanto, pelo fluir do diálogo, a primeira paixão do iniciante é a Pirazina, que não tem nada a ver com a Cochinchina, mas com o Chile. Isobutil-metoxipirazina é um composto que imprime à bebida o gostinho de pimentão verde. Atribui-se a fatores como seleção pouco espartana de frutos, pressa na colheita e enfoque na super produção.

Defeito ou uma questão de gosto? Eu adoro os tintos com Brett.

CLICKS

ASCOM TRF-5

Nossa Fiec, Ricardo Cavalcante e o Corregedor do TRF- 5

Festa das Togas Cearenses. Aniversariante, desembargador Leonardo Carvalho, em duplo brinde pela posse, sra. Beatriz e Ivens Dias Branco Jr, trajado por Toninho Cândido

Amizade herdada: Karine e Carol Carneiro com Lu de Castro, que veio de Miami para SS em Flexeiras

Marcus Lage e dr. Carlos Pimentel Matos, em quorum quase completo, não fosse a ausência de Idália Leubner, sua irmã

Flor de Cunho. Rodrigo Jereissati passando cumples em Yucatán

FELIPE ABUD / DIVULGAÇÃO

Museu Sacro São José de Ribamar (MSSJR)

RELÍQUIAS DE ARTE&FÉ

ANA FLAVIA MARQUES
TEXTO
ana.flavia@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

ESPECIALISTAS COMENTAM PANORAMA ATUAL DAS ARTES SACRAS NO CEARÁ A PARTIR DO ACERVO, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E RESTAURO

Contemplando a religiosidade, a arte sacra está presente na arquitetura de igrejas e templos, esculturas de santos, painéis no teto das igrejas, pinturas, gravuras, afrescos, vitrais, mosaicos, desenhos de passagens bíblicas, utensílios litúrgicos e vestimentas. Trabalhos sacros são populares em todo o mundo e até ponto turístico, como a "A Última Ceia" (1495-1497), do renascentista Leonardo Da Vinci, que se encontra na Igreja e Convento de Santa Maria da Graça, em Milão. No Ceará, obras desta categoria estão presentes em museus e igrejas e o Vida&Arte apresenta um panorama deste acervo.

A arte sacra está diretamente ligada às igrejas, pois compreende obras artísticas de cunho religioso, que têm como objetivo adornar locais em que os ritos e celebrações religiosas acontecem. Já a arte religiosa, apesar de ter o mesmo viés, está presente em outros espaços, fora dos lugares de cultos e rituais religiosos, como residências ou exposições. As igrejas católicas são os principais espaços da Capital com acervo de arte sacra, além de museus presentes no interior. Apesar da existência dessas produções artísticas, especialistas apontam que a falta de mapeamento e de profissionais qualificados para manejo,produção e restauro limita o mercado de arte sacra cearense.

"Em Fortaleza, o acervo de arte sacra é muito simples. Tirando a Igreja do Rosário, que é a mais antiga da cidade, do século XVIII, e que tem uma bela imagem de Nossa Senhora do Rosário, as demais imagens são feitas em gesso. São imagens novas, recentes", declara o professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC, Romeu Duarte.

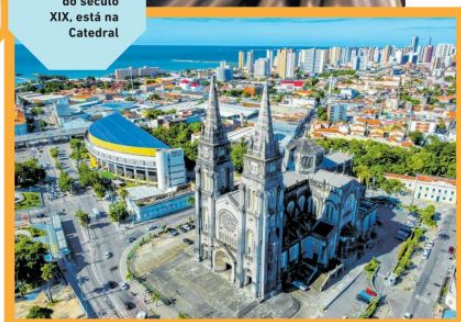
Para ele, houve uma preocupação em conservar a arquitetura de alguns prédios religiosos, mas parte do acervo caiu no esquecimento. "A gente não tem informação, por exemplo, do que tinha na Catedral antiga de Fortaleza, que foi demolida em 1938 a mando do Manoel da Silva Gomes, sendo uma igreja do século XVIII, certamente lá teria imagens com esse tipo de qualidade: terracota ou madeira policromada. Com a destruição desse prédio, muita coisa deve ter se perdido ou foi levada para outro lugar. A gente tem notícia de uma imagem de Nossa Senhora da Assunção muito interessante que está na 10ª região militar... ou estava. Não há um cadastro, não há um inventário dessas peças que não são somente imagens, mas todo o recheio das igrejas: ostensórios, cálices, utensílios que são utilizados nos cultos", explica o docente.

O Vida&Arte entrou em contato com a assessoria de comunicação da Secult-CE e da Arquidiocese de Fortaleza e ambas informaram que não há um mapeamento do acervo de artes sacras no Estado. Duarte acredita que as instituições precisam se unir para criar o inventário. "Se pudesse fazer um trabalho conjunto com Município, Estado e Iphan, seria a melhor forma de resolver essa lacuna, porque algumas dessas peças têm valor federal, estadual e outras municipal", pontua.

Ele também ressalta a importância de olhar para o interior do Ceará. "Temos que pensar nas outras cidades do interior que são mais antigas do que Fortaleza, como é o caso de Icó e Tauá", destaca.

O professor, que já atuou em reformas de igrejas no interior no Estado, também cita outro desafio: o furto de peças valiosas. "Eu lembro que no distrito de Flores, em Tauá, há uma imagem lindíssima de Nossa Senhora do Rosário feita em madeira policromada. Agora, sempre faltando o rosário de ouro, que é a primeira coisa a desaparecer, porque se leva", afirma. "Quando você tem o inventário, o cadastro, você pode pensar em formas seguras de vigilância, de controle, para que essas peças não desapareçam", afirma.

SAMUEL SETUBAL/ESPECIAL PARA O POVO

Imagem de São José, do século XIX, está na Catedral

PAULO MARCELO FREITAS/DIVULGAÇÃO

Alunos da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho participaram do restauro de murais artísticos da cripta da Igreja Nossa Senhora dos Remédios em 2022

CONSERVAÇÃO

Produção artística e restauração

Foi ainda na adolescência que a cearense Maria Fonseca iniciou o contato com arte sacra. Hoje, aos 37 anos, a artista sacra tem seus trabalhos adornando igrejas de Fortaleza e do Brasil, com a presença de traços modernos e inspiração na iconografia bizantina. Os pincéis de Maria já passaram pela Igreja de Cristo Rei, no bairro Aldeota, São Roque, no bairro Novo Mondubim, e São Francisco de Assis, no bairro Jacarecanga.

Ela acredita que a arte sacra é capaz de ensinar, assim como as palavras. "A arte sacra evangeliza, ensina, tem uma fonte catequética. Se uma pessoa de qualquer lugar do mundo tiver uma linguagem diferente da nossa não vai entender o que está sendo rezado na missa se ele não entende o português. Então, ele na Igreja, com a arte sacra, vai ter uma representação daquela fé, aquilo vai tocar o coração daquela pessoa", explica.

A artista também afirma que a arte sacra em Fortaleza ainda é limitada. "Em Fortaleza, eu acho ainda muito pobre a questão da arte sacra em si. A gente vê muitas imagens e estátuas, mas vê poucas pinturas. As pinturas que têm são distantes de nós", pondera.

Outro trabalho crucial relacionado à arte sacra é a restauração, já que há peças com centenas de anos e que sofrem desgaste ao longo do tempo. Há 30 anos, Francisco Alves Ferreira trabalha com restauro de quadros, porcelanas e outros artefatos, tanto para igrejas quanto para colecionadores. Em Fortaleza, ele já atuou no Seminário da Prainha e na Catedral, sendo o responsável pela restauração da estátua de São José, o padroeiro do Ceará.

"As pessoas não têm noção do que é conservação. Para se fazer restauração é preciso primeiro saber o que é conservação. Tem que conservar para não restaurar. Muitas vezes as obras não ficam em local adequado e elas sofrem com as intempéries", afirma. Ele também conta que muitas pessoas que contratam seu serviço não estão dispostas a gastar o necessário para realmente restaurar peças antigas e acabam pedindo apenas ajustes que imitem a formação original.

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, administrada pelo Instituto Dragão do Mar, possui cursos de conservação e restauração, formando profissionais habilitados para a área.

MUSEUS

Dos rituais à contemplação

As capelas da Igreja Católica são os principais espaços para encontrar obras sacras no Ceará. A Catedral Metropolitana de Fortaleza, por exemplo, é um dos prédios mais imponentes na capital. Construída em estilo gótico romano, a paróquia demorou 40 anos para ser finalizada, tendo sido inaugurada em 1978. Mas além da beleza arquitetônica, há também peças importantes no interior do prédio. Uma estátua de São José, padroeiro do Ceará, foi produzida no final do século XIX, na França, de acordo com o restaurador Francisco Alves Ferreira, que foi o responsável por restaurar a peça em 2018.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada na Praça General Tibúrcio, mais conhecida como Praça dos Leões, é a mais antiga igreja de Fortaleza, de acordo com a Arquidiocese de Fortaleza. Lá há um Cristo crucificado atrás do altar, de estilo barroco produzido no século XVIII.

Além das capelas, há museus espalhados pelo Estado que reúnem outras relíquias. Na região Metropolitana de Fortaleza, no município de Aquiraz, há o Museu Sacro São José de Ribamar (MSSJR). Inaugurado em 27 de setembro de 1967, foi o primeiro museu sacro instalado no território cearense, no prédio da antiga Casa de Câmara e Cadeia. Desde então, o equipamento cultural abriga objetos religiosos advindos dos vários municípios e paróquias cearenses. Hoje, o acervo é composto por 1400 peças, como imagens de santos e de anjos, objetos das procissões religiosas, parâmetros litúrgicos e missais.

"O acervo é estruturado em matriz católica, então ele fala muito do catolicismo dentro do município de Aquiraz e como o título da exposição diz, `A História do Ceará Através da Arte Sacra´, declara Aureniza Silva, responsável pelo acervo do equipamento. O espaço está fechado desde 2020, inicialmente, por conta da pandemia de covid-19 e agora devido a questões estruturais, de acordo com Aureniza. Não há previsão para a finalização das reformas. "Temos fé que seja esse ano, mas não tem data prevista", afirma a funcionária.

Em Sobral, há o Museu Dom José, que pertence à Diocese de Sobral. Com mais de trinta mil peças em seu acervo, é considerado o quinto museu de arte sacra mais importante do Brasil. O equipamento foi fundado pelo Bispo Diocesano Dom José Tupinambá da Frota, em 29 de março de 1951 e, desde então, está instalado num palacete de estilo luso-brasileiro construído em 1844 pelo major João Pedro Bandeira de Melo. Atualmente, o museu se encontra fechado para reformas. A reportagem tentou entrar em contato com espaço através de e-mail, redes sociais e telefone, mas não obteve resposta sobre a previsão de reabertura.

EDIMAR SOARES

Imagens dos séculos XVIII e XIX do Anexo do Museu Sacro São José de Ribamar. Centro histórico de Aquiraz.

SAMUEL SETUBAL/ESPECIAL PARA O POVO

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Hermínio Macêdo Castelo Branco, o **Mino**, nascido em Fortaleza, no dia **3 de maio de 1944**, é um dos melhores cartunistas brasileiros e criador do personagem **Capitão Rapadura**.
Formado em direito, Mino, além de cartunista é escritor, poeta, pintor e ilustrador. Mino é um verdadeiro mestre. Um gênio.
Fã declarado de Walt Disney, Mino criou em **1973** o icônico Capitão Rapadura, personagem que simboliza muito bem o cearense e que acaba de completar **50 anos** - ainda em plena forma.
Mino é multi premiado e atualmente ele edita a Rivista, uma referência da cultura do nosso estado.

Perdeu as primeiras páginas? Confere o instagram @projeto_magdalena

115

Continua...

CRUZADINHA

Tratamento de transtornos psíquicos (red.)
Seção de sites visitados por cinéfilos
Regime (?), direito após cumprimento de 1/6, 2/5 ou 3/5 da pena
Dinheiro (fig.)
Revelou craques como Neymar e Rivellino
(?) na Rua, grupo de Teatro carioca
Luminária específica para paredes
Infelicidade; infortúnio
Registro escrito de uma reunião
Sexto signo do Zodíaco (Astrol.)
A parte mais elevada (pop.)
"The (?)", última legenda de filmes (ing.)
Rio que corta o centro de Recife
Parte do boné
Intestino de animais
Osman Lins, escritor
Remo, em inglês
Comer, em inglês
Vírus letal que causa hemorragia
Farad (símbolo)
Forma de carrinhos de colecionadores
Zombar
Sintoma da labirintite (pl.)
Pelos do rosto do homem
Fábrica
Pessoa que espalha os grãos para germinarem
Colo, em inglês
Forma da cenoura crua em saladas
Pedra-(?): auxilia no tratamento de aftas
Relativo ao burro
"(?) publica": a coisa do povo (lat.)
Barco de regatas
Esporte de Guga
Incubação (p. ext.)
Música (abrev.)
(?) de 22: iniciou o Modernismo (BR)
Sandro Dias, skatista brasileiro
Empresa automobilística alemã
O primeiro do bebê costuma ser o choro
Porções da atmosfera que causam mudança de temperatura
Cruel; perversa

BANCO 3/eat — end — lap — oar — res. 4/audi — iole. 10/capibaribe — massas de ar.

45

Solução

SUDOKU

	4					1	6	
1				5	3			
	5			7				
		9			2			6
4	6						2	9
3			9			4		
				2			1	
			8	9				2
	1	6					5	

Solução

7	4	3	2	8	9	1	6	5
1	9	2	6	5	3	7	8	4
6	5	8	1	7	4	2	9	3
8	7	9	4	1	2	5	3	6
4	6	1	7	3	5	8	2	9
3	2	5	9	6	8	4	7	1
9	8	4	5	2	6	3	1	7
5	3	7	8	9	1	6	4	2
2	1	6	3	4	7	9	5	8

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Procure encarar as dificuldades com objetividade e sem drama, além de buscar amadurecimento com tais experiências. As dificuldades tendem a se mostrar verdadeiros testes para a autoconfiança, podendo lhe tornar uma pessoa pessimista e melancólica neste momento.

TOURO

É importante encontrar equilíbrio entre a vida privada e a pública. Além disso, busque administrar conflitos com diplomacia. Desafios interpessoais podem ganhar corpo, o que lhe faz adotar uma postura emocionalmente fria e crítica que tende a gerar ressentimentos de longo prazo.

GÊMEOS

Tente dialogar de forma pacífica sobre a divisão das responsabilidades. Lua e Saturno tendem a destacar um momento de conflitos em meio à gestão das tarefas, especialmente por conta da falta de critério em grupo e do pouco comprometimento de algumas pessoas do entorno.

CÂNCER

Busque não se deixar levar pela desesperança, dando valor aos aspectos positivos da sua vida e inserindo prazeres em sua jornada. O peso da rotina tende a ser sentido agora, o que gera insatisfações associadas a problemas recorrentes e a problemas hierárquicos.

LEÃO

Convém ter cautela ao se posicionar sobre temas complicados, demonstrando empatia e cordialidade, mesmo que com distanciamento emotivo. A tensão Lua-Saturno entre o setor social e o íntimo pode pedir critério no trato humano, inclusive no usufruto coletivo de lazeres.

VIRGEM

É fundamental demonstrar bom senso e dialogar com diplomacia sobre o que lhe incomoda. As relações desenvolvidas no cotidiano podem ficar ressentidas pelo distanciamento emocional, que acaba ganhando corpo frente a obstáculos recorrentes que geram desânimo.

LIBRA

Procure superar problemas e se abrir ao diálogo, pois isso é fundamental para contornar os desafios de gestão. Lua e Saturno tensionados tendem a evidenciar a importância de aperfeiçoar o fluxo de informações e a qualidade das comunicações, que podem se mostrar ineficientes.

ESCORPIÃO

Você tende a usufruir de momentos agradáveis se tiver critério, sendo assim busque avaliar o custo-benefício das ofertas de lazer e tomar decisões responsáveis, o que também vale para as companhias. Bom senso e economia são palavras de ordem neste momento.

SAGITÁRIO

Que tal prezar pelo autocuidado? A vida familiar se revela complexa, o que lhe rende preocupações que pesam em seu bem-estar. Certas situações pedem amadurecimento e autoaprimoramento e isso merece ser conduzido com a devida serenidade, sem imediatismos.

CAPRICÓRNIO

Neste momento, é importante romper com a negatividade e considerar pontos de vista diversos que não sejam somente os seus. Insatisfações podem marcar presença, o que prejudica a qualidade do discurso, privilegiando mais as críticas negativas do que as construtivas.

AQUÁRIO

Mais critério na gestão das finanças, evitando gastos que saiam do planejado. Lua e Saturno tendem a dar vazão a posturas territorialistas que prejudicam as relações. Procure defender seus interesses sem se mostrar autoritária ou invadir o espaço e a privacidade do entorno.

PEIXES

Busque não se deixar paralisar pelos desafios. Seu senso de prioridade tende a ficar comprometido com a tensão Lua-Saturno entre o setor do trabalho e seu signo, o que prejudica a gestão das tarefas. É preciso aperfeiçoar o entendimento sobre as situações e definir critérios.

ledamaria@opovo.com.br

OAB CEARÁ COMEMOROU 30 ANOS EM FESTA BONITA

A COMEMORAÇÃO dos 30 anos da OAB/Ceará, encontrou no presidente Erinaldo Dantas e toda a sua diretoria o desejo de realizar uma valiosa programação, reunindo em Fortaleza o presidente nacional da Ordem dos Advogados, José Alberto Simonetti, diretores da entidade, presidentes estaduais e conselheiros, todos formando o cortejo comemorativo. Uma solenidade realizada no Theatro José de Alencar, prestigiada por personalidades cearenses e advogados militantes teve seu ponto alto com a entrega de troféus aos ex-presidentes da Ordem, mais ao governador Elmano de Freitas, advogado militante. Discursos do governador, e dos presidentes José Alberto Simonetti e de Erinaldo Dantas são peças históricas. E um presente especial marcou ainda esta comemoração: ao expressar o seu agradecimento pelo troféu recebido, governador Elmano exaltou a profissão, o trabalho de Erinaldo Dantas e, anunciou assumir a construção de sede própria de uma unidade da OAB CE. para Baturité e Canindé.

Erinaldo Dantas, Elmano de Freitas e Beto Simonetti

Homenageados da noite

Erinaldo Dantas, Christiane Leitão, Evandro Leitão, Elmano de Freitas, Beto Simonetti e Camila Fernandes

Elmano de Freitas, Erinaldo Dantas, Christiane Leitão, Hélio Leitão e Beto Simonetti

Geider Alcântara, Hamilton Sobreira, Rafael Ponte, Christiane Leitão, Beto Simonetti, Thiago Morais, Erinaldo Dantas, Waldir Xavier, Francisca Castelo Branco, Edgar Ximenes, Brenna Cartaxo e David Peixoto

Camila Fernandes, Christiane Leitão, Rafael Ponte, Elmano de Freitas, Jane Calixto, Cleto Gomes, Erinaldo Dantas, David Peixoto, Beto Simonetti, Bruno Ellery e Thiago Morais

Vavá Lemos, Gracyele Nogueira, Vládia Feitosa, Carolinne Castro e Eduardo Pragmácio Filho

Durval Maia, Abelardo Benevides, Beto Simonetti, Elmano de Freitas, Erinaldo Dantas e Evandro Leitão

Rafael Alcântara, Lucas Asfor, Francisca Castelo Branco e Pedro Gomes de Matos

Beto Simonetti, Leda Maria, Erinaldo Dantas e Adriano Matos

Viviane e Paulo Quezado

Juvêncio Viana, Arsenia Breckenfeld e Eduardo Pragmácio Filho

Rafael Ponte, Hélio Leitão, Christiane Leitão, Iracema do Vale, Nailde Pinheiro e Thiago Morais

Lígia Peixe, Ósia Carvalho, Christiane Leitão e Eduardo Pragmácio Filho

Sônia Cavalcante, Socorro França, Christiane Leitão e Camila Fernandes

Abelardo Benevides e Erinaldo Dantas

Valdetário Monteiro e Raphael Mota

Sheila Melo e Cleto Gomes

PAULO LINHARES

CEARÁ: DE QUE LADO BRILHA O SOL

Complexo Beach Park é um exemplo de como âncoras de entretenimento turístico podem alavancar uma cadeia de negócios e serviços

ENERGIAS LIMPAS, TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA: ONDE BATE LÁ MEU CORAÇÃO

Vou abrir mão do meu tom crítico essa semana (embora pense como Millôr Fernandes que imprensa é crítica, o resto é armazém de secos e molhados) e vou falar de esperança.

Minha filha Clarisse me fez uma pergunta que me mobilizou. E ela sinalizou alguns pontos para pensar.

O que nos moverá para um futuro mais promissor?

Não vou repetir o óbvio, vou parafrasear Belchior: é preciso que eu lhe diga de que lado brilha o sol.

O sol da economia brasileira brilha no Nordeste, especificamente no Ceará, por três tendências mundiais.

O que vai fazer girar a economia e crescer num mundo em que até mesmo o setor de tecnologia corta empregos?

Energia limpa. Turismo. Economia criativa.

Vamos começar por energia limpa. Por sua posição estratégica, com bons ventos, abundância de sol e uma extensa região costeira, o Nordeste tem se tornado um grande protagonista na transição energética das fontes fósseis para as renováveis e na busca pela neutralidade de emissões dos gases de efeito estufa (GEE) até 2050, conforme estipulado na meta brasileira do Acordo de Paris.

Uma das atuais apostas da região é o hidrogênio verde (H_2V), que não gera emissões de carbono e que tem potencial de geração a partir de eólicas em terra (onshore) e no mar (offshore) e de plantas fotovoltaicas. O mundo caminha para a energia limpa e o Nordeste tem a matriz energética mais limpa do planeta.

Em janeiro agora a primeira molécula de hidrogênio Verde produzida no Brasil foi lançada no Ceará.

Duramente afetada pela crise energética provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, a Alemanha deu a largada e realizou, em fevereiro, o primeiro leilão global para importar hidrogênio verde, com contratos de dez anos e entrega a partir de 2024.

Segundo o Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática alemão, serão investidos € 900 milhões (R$ 5,1 bilhões) só nesta primeira rodada. Novos leilões serão realizados este ano, com entregas até 2036 e investimento de € 3,5 bilhões (R $19,9 bilhões).

Há um alvoroço no mundo com essa decisão da Alemanha de importar hidrogênio verde. É uma novidade que abre oportunidade de negócio única e o Ceará é candidato natural a produzir o H_2V.

Outros países europeus devem seguir os passos da Alemanha. Com isso, abre-se um mercado bilionário de H_2V, já que não havia até agora um grande comprador no mercado mundial. Com maior escala, a produção deve ficar mais barata. Para que sejam alcançadas as metas globais de descarbonização, o consumo de hidrogênio no mundo terá de aumentar pelo menos seis vezes nos próximos 30 anos, especialmente em usos industriais e mobilidade.

Um segundo setor vai seguir tendência de crescimento agora com uma profissionalização do segmento de entretenimento: o turismo.

O turismo no Brasil depois da pandemia retoma sua trajetória de crescimento e a profissionalização do setor passa por uma transformação gigantesca no investimento e gestão de parques, atrações turísticas e entretenimento.

São parques aquáticos, parques naturais, parques temáticos e de diversões, parques itinerantes, atrações turísticas e centros de entretenimento familiar que movem esse novo mundo do turismo.

O Beach Park é um exemplo dessas âncoras de entretenimento turístico e como elas são significativas para a transformação do mercado de turismo brasileiro.

Se pensarmos em gastronomia, conexões para moda praia, esportes náuticos, compreendemos como o turismo é a força motriz da economia do Nordeste.

> **HÁ UM ALVOROÇO NO MUNDO COM ESSA DECISÃO DA ALEMANHA DE IMPORTAR HIDROGÊNIO VERDE**

Finalmente, vamos falar da economia criativa. Matéria do dia 5 de abril da Folha de São Paulo mostra que o Forró em Fortaleza, berço de Wesley Safadão, é hoje a única indústria de música capaz de enfrentar o sertanejo. Segundo a reportagem, nas listas de músicas mais tocadas no spotify, o forró é o único gênero nacional que consegue peitar o sertanejo. Apenas João Gomes, com "Meu pedaço de pecado" e os Barões da Pisadinha com "recairei" passaram dois anos no topo das paradas.

Ainda segundo a Folha, na visão da Associação Brasileira de Produtores de Discos, à exceção de Luisa Sonza e de Xamã, somente os cearenses Matheus Fernandes e Xand Avião conseguiram fazer frente ao monopólio do sertanejo no ano passado com "balanço da rede", um xote com toque de pisadinha.

Vou repetir: o sol da economia brasileira brilha no Nordeste com três setores que impulsionam a economia brasileira em termos de investimento e empregos: Energias limpas, Turismo e entretenimento e economia criativa.

Quem viver, verá.

Em "Textes pour rien" (textos para nada), Samuel Beckett diz "aprendemos que não podemos continuar falando de corpos e almas, de nascimentos, vidas e mortes, temos que dispensar tudo isso, e seguir em frente, da melhor maneira possível".

GINGADO: A TASCA DOS MEUS SONHOS

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Mousse de Fígado de Frango, receita clássica do chef Marco Gil, faz parte do menu do Gingado Gastrobar

Todo mundo que conhece Paris ou Lisboa sente saudade de um pequeno bistrô ou uma tasca. São Restaurantes aconchegantes, de culinária inventiva, que respeitam as tradições.

Fortaleza ganhou uma dessas tascas. Trata-se do Gingado Gastrobar, um bistrô pequenininho, lindamente pensado, com mesas bem próximas, que não vão permitir aquele tom de voz cearense altíssimo (o que é ótimo).

O melhor de tudo é que o Gingado é a volta do chef português Marco Gil, do Saa, que aqui faz a gastronomia que sabe: portuguesa criativa, com preços acessíveis e excelente qualidade.

Vamos combinar, o Saa da Barão de Studart é uma das boas lembranças da nossa história gastronômica.

Vou falar a verdade, pensei em nem escrever sobre o Gingado para não lotar e acabar com minha tranquilidade. Porque é bom demais pedir o mousse de fígado de frango na entrada, uvas grelhadas, picles e uma baguete bem quentinha (R$ 26).

Pedi também o Tartar de queijo do serro maturado na cachaça, um filé picadinho na faca, marinado e finalizado com molho tonnato e queijo da serra (R$ 44). Tudo preparado na hora, com um sabor que me deixou feliz à beça.

Como pratos principais pedimos um arroz de tomates e queijo minas artesanal (R$ 38). A mesa inteira perguntou: qual a proteína? Nenhuma. O arroz de tomates com queijo é uma tradição portuguesa saborosíssima e o Marco Gil executa como ninguém. Minha mulher pediu uma codorna na frigideira e recheada com queijo azul e maçã verde (R$ 62).

Tudo delicioso e com preços que não te deixam deprimido ou liso. A carta de vinhos é bem selecionada e também tem preços honestos.

O Gingado fica a meio quarteirão da Praça das Flores. Rua Eduardo Garcia, 201, abre de terça a sábado para o jantar e apenas sábado para o almoço.

Pela primeira vez espero que ninguém leia essa coluna de Semana Santa para não destruir minha felicidade e meu prazer de comer bem no Gingado sem muita gritaria.